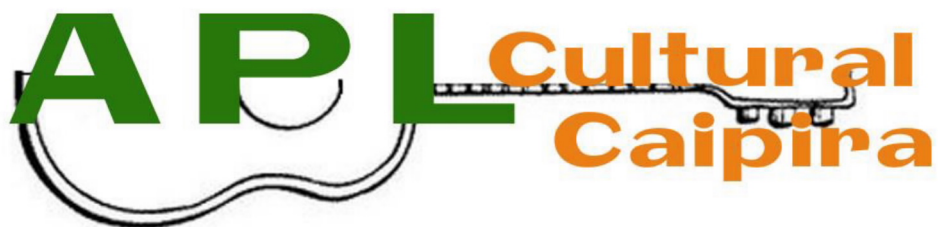


**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL
CULTURAL CAIPIRA**



Relatório final

Ribeirão Preto, 22 de novembro de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL CULTURAL CAIPIRA .	4
1.1 Introdução	4
1.2 Histórico do APL	10
1.3 Setores econômicos do APL.....	13
1.4 Empresas presentes, interação e cooperação dos atores.....	17
1.5 Governança do APL.....	38
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	43
3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES.	46
3.1. Pontos fortes observados.....	47
3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças.....	48
3.3. Oportunidades a serem conquistadas.....	48
3.4. Desafios a serem alcançados	49
4. RESULTADOS ESPERADOS	51
5. INDICADORES DE RESULTADO	55
6. AÇÕES.....	57
6.1. Financiamento.....	57
6.2. Governança e Cooperação	57
6.3. Competitividade e Inovação	61
6.4. Formação e Capacitação.....	61
6.5. Divulgação e Comunicação.....	62
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	66
8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	67
9. REFERÊNCIAS	68
10. ANEXOS.....	69

APRESENTAÇÃO

Através de projeto com abrangência nacional, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério da Cultura (MinC) unem-se em uma parceria para a valorização de setores da economia criativa por meio de diversas ações integradas nas esferas federal, estadual e regional. Tendo em vista a importância dos arranjos produtivos locais para o desenvolvimento de setores e regiões, foram selecionados 27 APLs de economia criativa distribuídos em quase todos os estados brasileiros. A ação pretende fomentar o desenvolvimento regional, trazendo emprego e renda, de modo que os arranjos sejam permanentes e economicamente sustentáveis, ao mesmo tempo em que os aspectos criativos e culturais de nosso povo sejam preservados.

O Governo Federal define o conceito de economia criativa em seu Plano de Políticas, Diretrizes e Ações 2011-2014 editado pelo Ministério da Cultura. Entende-se como economia criativa aquela composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Sua importância para o país se alicerça em princípios como a manutenção de ativos da diversidade cultural brasileira, inclusão social, inovação e sustentabilidade, além das questões econômicas e de desenvolvimento regional, que se refletem em geração de emprego e renda.

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação. Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Por meio de edital de concorrência pública, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini foi selecionada como entidade consultiva e catalisadora da elaboração de Planos de Desenvolvimento (PD), com o papel de consolidar o conhecimento, desafios, oportunidades e os anseios das instituições, organizações e diversos atores que representam cada um dos APLs.

A Fundação Vanzolini habilita-se para o projeto sendo uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada, mantida e gerida pelos professores do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São

Paulo. Tem como objetivo desenvolver e disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos inerentes à Engenharia de Produção, à Administração Industrial, à Gestão de Operações e às demais atividades correlatas que realiza, com total caráter inovador.

Embora a consultoria tenha exercido papel de mediação das discussões em grupo e transcrição do documento no período de junho a agosto de 2014, o Plano de Desenvolvimento do APL é resultado de um esforço coletivo de construção efetuado pelos agentes locais e demais atores do APL. O PD materializa o planejamento estratégico deste grupo, que só adquire sentido quando há a representatividade e envolvimento coletivo.

O Plano de Desenvolvimento deverá balizar as ações do APL e munir as instituições do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) e dos Núcleos Estaduais (NEs) de informações para a elaboração de políticas públicas. Articular diferentes agentes em torno desses empreendimentos colabora para uma organização do próprio APL e para uma aproximação das empresas locais com as instituições que as apoiam, sejam em âmbito regional, estadual ou federal. A proposta é que, com o Plano de Desenvolvimento em mãos, o APL esteja fortalecido e capaz de elaborar seus projetos coletivos, concorrer a editais e seleções públicas e ser capaz de buscar apoio institucional e acessar linhas específicas de crédito pra APLs.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL CULTURAL CAIPIRA

1.1 Introdução

Historicamente, a cultura caipira tem como inspiração o modo de vida do trabalhador da “roça”, que residia no interior do país e que levava vida itinerante. A itinerância se dava pelo fato de ficar em cada localidade somente até o final da colheita, e quando esta encerrava, o dono da fazenda organizava uma festa de encerramento para todos aqueles que contribuíram para o sucesso da cultura agrícola daquele período.

Com base neste perfil histórico, a realização de festas se consolidou com parte da cultura local e hoje há um grupo de empreendimentos culturais do interior do estado de São Paulo, mais precisamente na região expandida de Ribeirão Preto, que se caracteriza pelo arranjo produtivo local Cultural Caipira. Por ter característica da cultura interiorana, itinerante e de valorização regional, o arranjo é formado por empreendimentos que se localizam na região de Ribeirão Preto, Taquaritinga, Jaboticabal, Monte Alto, Cândido Rodrigues, Araraquara e São Carlos.

O APL Cultural Caipira é formado por trinta empreendimentos diretamente relacionados com o segmento cultural e da economia criativa. Com cerca de 100 profissionais envolvidos, o arranjo cultural visa fortalecer as atividades do próprio território criativo do entorno. Futuramente, 13 empreendimentos identificados como parceiros do APL podem vir a ser integrados, apoiando iniciativas que ocorrem fora do território geográfico atual do arranjo.

O aglomerado criativo produz uma variedade de produtos e serviços no segmento cultural, como artes de espetáculo, artesanato, culturas populares, audiovisual, publicações e mídias impressas, arquitetura e urbanismo - que convergem para o eixo cultural e da economia criativa solidária. Nesse sentido, a ideia é gerar desenvolvimento com aprendizagem, aumentar a competitividade através da colaboração e consolidar as características culturais locais e da economia criativa afirmando o aspecto complexo e eclético dentre os grupos do segmento.

A diversidade de produtos e serviços que pode ser encontrada na região do APL Cultural Caipira, dentro da proposta de lazer regional, artístico-cultural e histórico é muito importante e significativa. É responsável por grande parte dos espetáculos da região, que incluem peças teatrais, musicais, shows e eventos culturais; produções de áudio e vídeo, produções literárias, ateliês, residências artísticas, cineclubes, dança e demais expressões artísticas. Seu papel social perpassa por capacitações voltadas para o desenvolvimento humano e criativo, restaurações, projetos de educação patrimonial, artes gráficas entre outras ações culturais e educacionais. Na operação destes empreendimentos, encontra-se conteúdo representativo de conhecimento histórico cultural encontrado no portfólio de cada partícipe do APL.

A incorporação pelo “caipira” de novos comportamentos é destituído da economia de mercado e massificação por marketing ou mídia, com preservação das raízes culturais locais, do perfil de cada partícipe e de expansão da cultura aos demais municípios próximos.

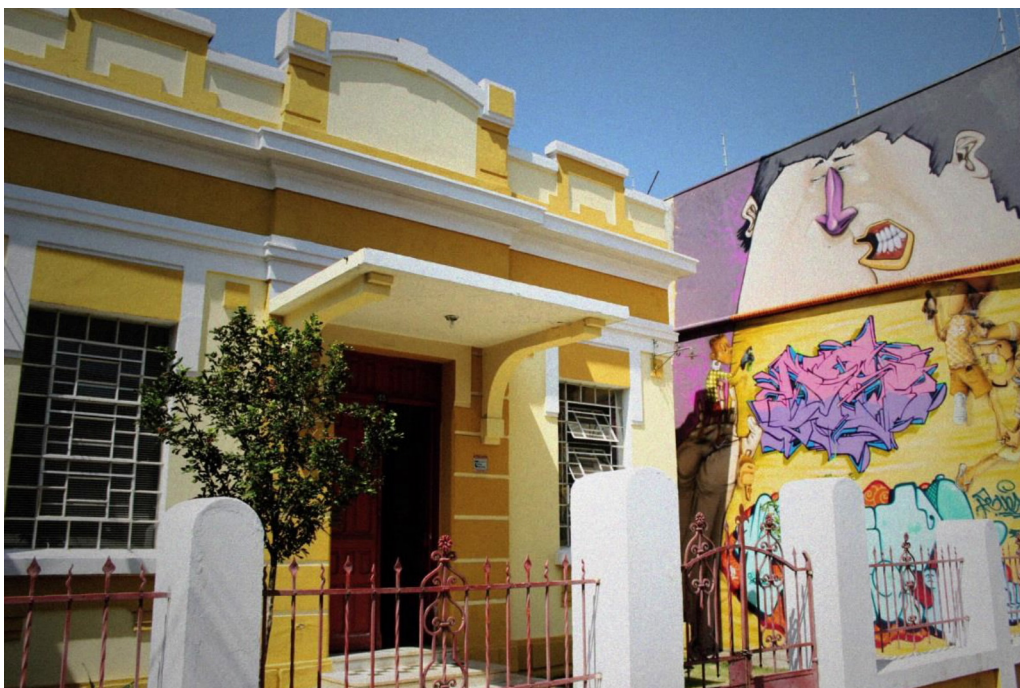
Os empreendimentos, pelos projetos realizados, atendem a públicos de todas as classes sociais nas cidades em que os partícipes se encontram. Quanto ao perfil de idade, apesar de diversificado, destacam-se:

- * Nas artes de espetáculo, culturas populares e audiovisual: público infantil e jovens até trinta anos;
- * No artesanato, publicações e mídias impressas, arquitetura e urbanismo: terceira idade e público em trânsito (turistas).

O principal objetivo do APL é o desenvolvimento local. Este se dará por meio de ações de restauração das atividades culturais e, principalmente, por ações para garantir a sustentabilidade dos grupos e dos profissionais que atuam na região. Os empreendimentos interagem entre si para busca de melhorias e parcerias que apoiem o desenvolvimento de cada grupo partícipe, de sua cidade e do próprio APL. Atualmente, possui apoio efetivo de três prefeituras (representadas pelas Secretarias da Cultura dos municípios de Taquaritinga, Jaboticabal e Cândido Rodrigues); instituições da área acadêmica (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - FATEC, Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES e União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo - UNIESP); instituições paraestatais da região (SESI/SENAI); e instituições regionais do segmento cultural e de economia criativa (Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais - IPCCIC; e a - Associação de Gestão Cultural no Interior Paulista “Prof. Gilberto Morgado” - AGCIP).

A delimitação territorial do APL é a região de Ribeirão Preto, com destaque para as cidades de Taquaritinga, Jaboticabal, Monte Alto, Cândido Rodrigues e São Carlos. Entretanto, os empreendimentos realizam parcerias fora desse perímetro, para buscar atividades, mercado e também o desenvolvimento local com outras instituições culturais, públicas e privadas.

A região é de fácil acesso logístico e possui empresas ofertantes da cadeia de valor que convergem para o eixo criativo cultural. Este fato valoriza a cultura caipira produzida na localidade, que apresenta alto nível de inovação e qualidade, e auxilia na preservação das relações sociais e culturais dessa região.



Memorial da Classe Operária – UGT, sede da Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil e Associação Amigos do Memorial da Classe Operária, partícipes do APL Cultural Caipira – Centro de Ribeirão Preto/SP

A região de Ribeirão Preto é uma das mais ricas do estado de São Paulo, apresentando elevado padrão de vida, com bons indicadores sociais, localização privilegiada, próxima a importantes centros consumidores e acesso facilitado devido à boa qualidade da infraestrutura de transportes e comunicação. Possui alguns dos principais centros universitários e de pesquisa do estado e do país, com destaque para as áreas médicas em Ribeirão Preto, engenharia em São Carlos, agronomia e veterinária em Jaboticabal e a região consolida-se como um dos principais polos de geração de tecnologia e mão de obra qualificada do país.

A se destacar, o desempenho da agricultura, a qualidade dos solos e do clima, fazem com que esta seja uma das principais regiões agrícolas do estado de São Paulo e do país. A região é a maior produtora mundial de açúcar e álcool; as usinas representam uma das principais atividades econômicas da região. São 21 usinas que empregam em torno de 8.000 empregados. Isto acaba estimulando o desenvolvimento de outros setores, como o de máquinas agrícolas e equipamentos para usinas, várias indústrias de suco de laranja, beneficiadoras de café, soja, amendoim, indústrias alimentícias, indústrias de ração, fertilizantes, um amplo complexo agroindustrial na região. Além da agroindústria, outros setores industriais são relevantes: o de equipamentos médicos-odontológicos e farmacêuticos em Ribeirão Preto. O dinamismo econômico da região colabora com o seu desempenho, ampliando as chances de sucesso dos negócios instalados e a qualidade de vida dos que lá residem.

Tal força econômica faz dos empreendimentos culturais do arranjo atrativos a obterem apoios de empresas que integram os segmentos dos agronegócios,

indústria e comércio. Seja por estímulos públicos, como o da renúncia fiscal, como de investimentos diretos - eventos em troca de publicidade. Outro fator que é assumido pelos integrantes do APL, e que é característico da região é a realização dos espetáculos, apresentações, e demais produtos e serviços artísticos, destituído do caráter comercial e midiático.

A seguir, apresenta-se mapa com a delimitação geográfica da região do APL Cultural Caipira, que compreende as Cidades de Taquaritinga, Monte Alto, Jaboticabal, Cândido Rodrigues, São Carlos e Ribeirão Preto. Nesse primeiro momento somente empreendimentos que estejam instalados nessas cidades compõem o arranjo cultural.



Área de delimitação do APL Cultural Caipira

Resumo dos dados do APL Cultural Caipira:

APL CULTURAL CAIPIRA – DADOS BÁSICOS	
Núcleo estadual	Rede Paulista de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – Rede APL/SP
Setor produtivo	Artesanato; arte digital; artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro; audiovisual, culturas populares, festas populares e turismo cultural
Instituição Coordenadora	IPCCIC - Instituto de Pesquisas em Cidades Criativas e Identidade Cultural

Principais produtos	Produção cultural, espetáculo de artes cênicas, show de música, festivais, elaboração de projetos culturais
Número de empreendimentos	30 empreendimentos
Empregos gerados	Cerca de 100 diretos (aproximadamente 1.000 pessoas incluindo diretos, indiretos, formais, informais e sazonais)
Municípios integrantes	Ribeirão Preto, Taquaritinga, Jaboticabal, Monte Alto, Cândido Rodrigues, São Carlos e Araraquara
Cidade Polo do APL	Ribeirão Preto/SP
Ano de oficialização do APL	2014
População da região do APL	1.001.592 habitantes
Área total da região do APL (km ²)	3.505 km ²
PIB da região do APL (R\$)	R\$ 27,87 bilhões
Faturamento anual do APL (R\$)	R\$ 60 milhões (estimativa)

Segue abaixo a caracterização de alguns projetos do APL:

Projeto Espaço Culturando

A Associação de Gestão Cultural no Interior Paulista “Prof. Gilberto Morgado” – AGCIP, há sete anos realiza o evento Espaço Culturando na área central do Parque do Peão, na Festa do Peão de Barretos, como promoção cultural popular.

O projeto objetiva atrair sempre big bands, fanfarras, bandas marciais e afins, para interagirem para além do espaço do palco, na região central da festa, ao lado do espaço “Berrantão” e ganhar ruas.

A busca é por expressões culturais comercialmente viáveis e divulgadas pelas mídias convencionais, enriquecendo a diversidade de um dos maiores eventos da América Latina, que é a Festa de Barretos.



Acontece ainda o encontro de Pontos de Cultura da rede formada pelo Consórcio Intermunicipal Culturando (CIC) e os Municípios Consorciados. O Encontro da Rede CIC abrange ao menos cinco Pontos de Cultura no Parque do Peão, com a participação de artistas de 45 cidades, de 4 Estados, com 98 apresentações das mais variadas artes e vertentes culturais.

Projeto Fagulha

O Festival Fagulha de Artes Integradas, realizado pelo Coletivo Fuligem, reúne diversas linguagens em cinco dias do segundo semestre de cada ano. Atividades culturais como música, teatro, dança, circo, cinema, debates e atividades formativas preenchem a programação, que se espalha por diversos locais de Ribeirão Preto.

O Festival Fagulha integra um dos 19 festivais do Circuito Paulista de Festivais Independentes e conta com a participação da Cia Boccaccione de Ribeirão Preto e grupos convidados, de outras regiões, tendo já ocupados os espaços, como Teatro de Arena, Praça XV, Estúdios Kaiser e Parque Maurílio Biagi.



Festival Fagulha – Coletivo Fuligem - 2011

Projeto Apostando no Futuro

A ONG Amor Solidário, em todas as suas atividades culturais - música, dança e educacional infantil -, atua em parceria com a Escola Dona Aurora Ferraz Viana do Parque 1º de maio no projeto Apostando no Futuro.

O projeto cuida da formação de crianças e jovens através de atividades educacionais, pela música, pelas artes marciais e pela dança. Com papel social, retira muitas crianças e jovens das ruas, do abandono da família e da criminalidade, dando-lhes perspectiva de atuarem como profissionais no mercado ou seguirem como instrutores do próprio projeto.

A Amor Solidário foi ganhadora do Prêmio Itaú-Unicef 2013, uma iniciativa da Fundação Itaú Social juntamente com o UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância – e o CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

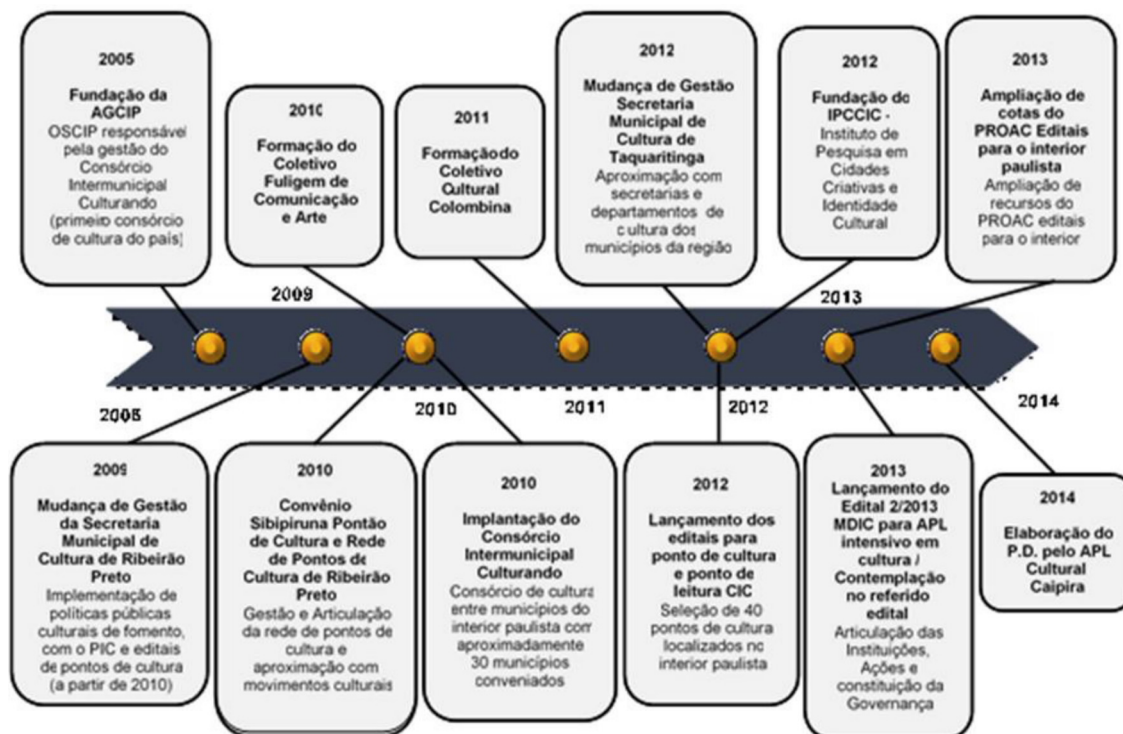


Projeto “Apostando no Futuro” – ONG Amor Solidário de Jaboticabal-SP

1.2 Histórico do APL

O arranjo dos grupos culturais e artísticos da região de Ribeirão Preto já existe há cerca de 9 anos. Foi criado a partir da convergência de algumas associações, como a AGCIP – Associação de Gestão Cultural do Interior Paulista. Entretanto, a iniciativa de formalização se deu em 2013 a partir da seleção do arranjo para a realização do Plano de Desenvolvimento – projeto do MDIC e do MinC. A partir deste momento é que os grupos intensificaram as relações e discussões para constituir o arranjo.

A figura a seguir resume os principais pontos do histórico do APL:



Abaixo o detalhamento dos acontecimentos da linha do tempo do APL:

- * Ano de 2005: As primeiras ações de grupos e profissionais, quando há o registro da Fundação da AGCIP – Associação de Gestão Cultural do Interior Paulista-Prof. Gilberto Morgado, em Monte Alto, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP no Consórcio Culturando;
- * Ano de 2009: Mudança da Gestão da Secretaria Municipal de Cultura de Ribeirão Preto com implementação de políticas públicas culturais de fomento, como o Programa Internacional de Capacitação (PIC) e editais de pontos de cultura (a partir de 2010);
- * Ano de 2010: Registro dos seguintes fatos:
 - A formação do Coletivo Fuligem de Comunicação e Arte na elaboração de projetos para o intercâmbio das diferentes linguagens, seja de artistas locais ou de outras cidades. Entre os projetos agenciados pela Agência Fuligem estão Cia Boccaccione, Cia Pé Na Tábua de Sapateado, Leser MC, Chavala Talhada, Festival Fagulha, Circuito Paulista de Festivais, entre outros. A Agência também funciona sob a perspectiva do livre conhecimento, onde vivências são agendadas para que novas pessoas tenham contato com a formatação de projetos e o agenciamento de datas para artistas e eventos;
 - Ainda, a realização do Convênio Sibipiruna Pontão de Cultura e Rede de Pontos de Cultura de Ribeirão Preto, com gestão e

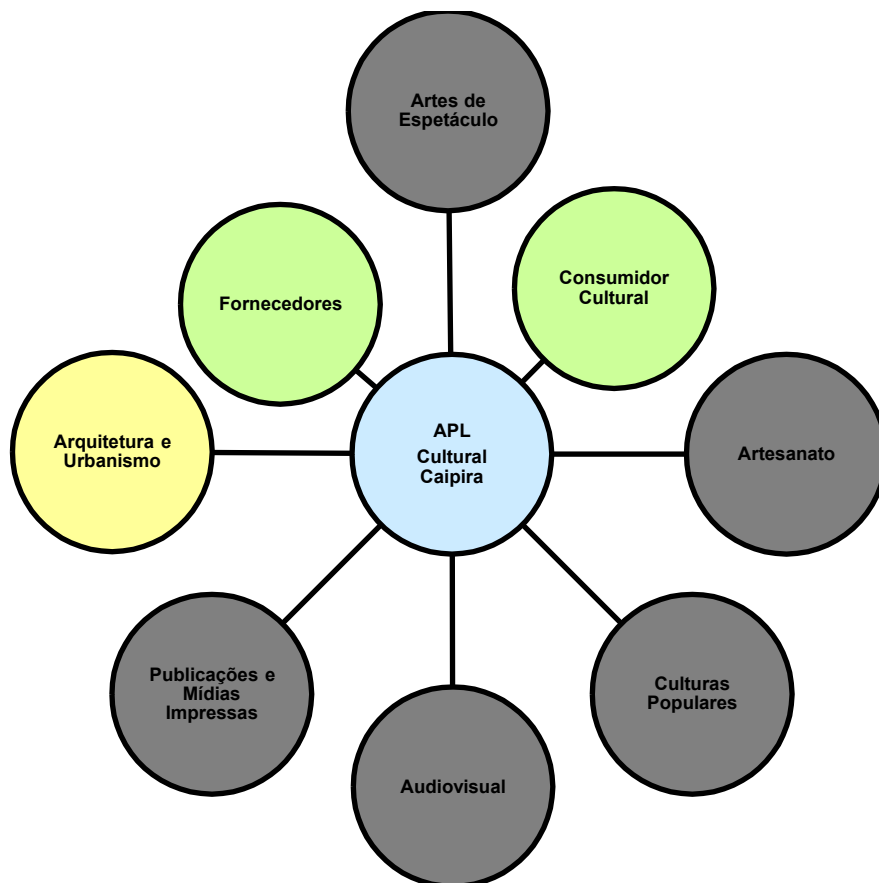
articulação da rede de pontos de cultura e aproximação com movimentos culturais;

- A implantação do Consórcio Intermunicipal Culturando, entre Municípios do interior paulista com aproximadamente 30 Municípios conveniados;
- * Ano de 2011: A formação do Coletivo Cultural Colombina, que abriga ações artísticas e atividades culturais regionais - Taquaritinga;
- * Ano de 2012: Mudança na Gestão da Secretaria de Cultura de Taquaritinga, com aproximação com as secretarias e departamentos de cultura dos municípios da região, com intensificação das ações culturais. Fatos registrados, a saber:
- Lançamento dos editais para o ponto de cultura e o ponto de leitura CIC - Centro Integrado de Cultura. Seleção de 40 pontos de cultura localizados no interior paulista, para incremento e expansão das atividades culturais e ações artísticas;
 - Fundação do IPCCIC, Instituto de Pesquisas em Cidades Criativas e Identidade Cultural, com projetos que visam o fortalecimento dos perfis culturais das cidades regionais;
- * Ano de 2013: Registros do ano:
- Ampliação de cotas do PROAC, editais para o interior paulista. A ampliação de recursos do PROAC;
 - Lançamento do Edital 2/2013 MDIC e MinC para o APL intensivo em cultura, contemplando a articulação das instituições, ações e constituição da Governança;
- * Ano de 2014: A elaboração deste Plano de Desenvolvimento
- No decorrer do tempo, a aproximação e a articulação dos grupos com os poderes públicos, instituições privadas e organizações não governamentais da região tornou-se constante entre os integrantes do APL. Os partícipes sempre se apresentam com seus pleitos à sociedade, que contemplam diversas demandas. Para a melhor estruturação das ações e atividades culturais, de forma a melhor ocupar, aparelhar os espaços, que sejam públicos e culturais. Abrir novas oportunidades, para que todos os grupos e empreendimentos culturais venham a utilizar, contínua, conjunta e permanentemente, desenvolvendo calendários e programações no conjunto dos empreendimentos do APL.

1.3 Setores econômicos do APL

Os setores foram divididos levando em consideração o Plano da Economia Criativa da Secretaria da Economia Criativa (Ministério da Cultura): Política, Diretrizes e Ações 2011 a 2014.

Conforme definição no Plano de Economia Criativa, os setores criativos são aqueles cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social.



Legenda:

- Segmentos Culturais Atendidos
- Cadeia de Valor da Produção Cultural

Segmentos culturais integrantes do arranjo

Considerando os setores de atuação dos empreendimentos e o escopo dos setores criativos do Ministério da Cultura, foram realizadas as seguintes classificações:

- * Artes de Espetáculo: São considerados como setor econômico prioritário o de produção de espetáculos de dança, musicais, atrações circenses, produções teatrais, preparação de elenco e eventos culturais;

- * Artesanatos: Dentro do portfólio de produtos oferecidos pelo APL está o artesanato, que é constituído por trabalhos manuais e materiais naturais, em tecido, pintura, costura, corte e colagem, alimentos in natura, que busca ser criativo e com expressão cultural regional;
- * Culturas Populares: O acervo cultural e folclórico dos empreendimentos que compõem o APL é extenso e diversificado que enfatiza a cultura caipira, dos festejos populares e músicas regionais;
- * Audiovisual: Vários empreendimentos atuam na produção e/ou publicação de áudio, vídeo, exibições eletrônicas, cinema e a criação de documentários, *web* desing, vídeo-arte, artes visuais, áudio, vídeo e as artes digitais;
- * Artes Visuais: A produção cultural da arte interativa, pintura, desenho, gravura, fotografia, escultura, a instalação, e o paisagismo;
- * Publicações e Mídias Impressas: Vários empreendimentos atuam na produção e/ou publicação de livros, editoriais, revistas em mídias impressas e eletrônicas;
- * Arquitetura e Urbanismo: Desenvolvimento de produtos culturais que envolvam a moda (regional e a cultura local, e não a moda pela moda, midiática), a produção de peças de decoração, a decoração em si, o paisagismo e a atuação na preservação do patrimônio cultural e natural da região.

Além dos setores criativos considerados no escopo do MinC, foram incluídos outros dois setores que englobam atividades dos empreendimentos participantes do APL, como relacionados a seguir:

- * Comunicação: Todos os empreendimentos envolvidos trabalham muito forte a questão de divulgação e promoção dos partícipes e da Cultura Caipira, neste sentido identifica-se a necessidade de destacar a comunicação como um setor de atuação destes empreendimentos;
- * Capacitação de desenvolvimento: os empreendimentos integrantes do arranjo, além de prestarem serviços voltados para o desenvolvimento histórico cultural, disponibilizam conhecimento por meio de capacitações e oficinas com foco no desenvolvimento humano, ambiental e da economia criativa. Como exemplo, pode-se citar capacitações específicas realizadas para artistas e profissionais das áreas de atuação do arranjo.

Características dos Integrantes do APL:

- Rede de produtores culturais locais;

- Processo colaborativo e de cooperação;
- Buscam ações e atividades que possibilitem a sustentabilidade de seus atores;
- Vínculo comunitário com a sociedade de todas as cidades da região;
- Oferta diversificada de produtos e serviços, quanto à cultura, ao patrimônio e o meio ambiente.

Fornecedores do arranjo

- Serviços de Equipamentos de Som e Luz – prestação de serviços técnicos em infraestrutura, principalmente quando o ambiente ou o local onde se fará o evento e a apresentação não possui as condições necessárias para tal;
- Serviços de Costura e de Estilistas – confecção de figurinos e estrutura de palco ou de cenário que se precise da realização de peças têxteis, roupas e acessórios, como na expressão do teatro de bonecos, na realização da vestimenta dos atores do espetáculo;
- Serviços de Infraestrutura – todo o suporte de cenário e estrutura de palco, com serviços em madeira, estrutura metálica, e de cenários;
- Serviços de Publicidade, Divulgação e Marketing – a divulgação do evento e do espetáculo que, por mais simples que seja, demanda a confecção de cartazes e material de publicidade;
- Agentes de Viagens – execução das atividades de compra, reserva e pesquisa de preços para os deslocamentos necessários durante a realização de eventos e espetáculos;
- Serviços de Transporte e Logística – serviço de deslocamento, transporte e montagem da infraestrutura para a realização dos eventos e espetáculos;
- Serviços Jurídicos – assessoria eventual em casos de legalização, orientação e efetivação de direitos, como também no cumprimento de deveres.

Características dos Fornecedores:

O APL ainda não estabeleceu, formalmente, uma rede de fornecedores dos serviços comuns, porém possui referência de prestadores de serviços a algumas atividades que possam ter atuado conjuntamente. Atualmente, os empreendimentos têm direcionado as necessidades de contratações para empreendimentos do próprio APL. Já existe no grupo uma necessidade de

desenvolver fornecedores para atender novas demandas, que a expansão do APL está gerando, como, por exemplo, assessorias contábil e jurídica.

- Assessoria contábil insuficiente para a exigência legal do segmento;
- Oferta de serviço que requer antecipação para cumprimento de normas específicas e administrativas (oferta do setor público/autarquias);
- Mercado atende adequadamente, com bom nível de serviço, porém hoje apresenta valores altos que, com a negociação do APL, tenderá a melhorar custos.

Consumidores do arranjo

- Teatros, espaços e anfiteatros - espaços para apresentação artística, dança, teatro e musicais, existentes em toda a região de Ribeirão Preto;
- Cines e Cinemas – região tradicional na arte cinematográfica, nos espaços dedicados à projeção, em recintos fechados ou abertos, cujo público mostra-se muito interessado em prestigiar, inclusive nas instituições de ensino e a população periférica;
- Espaços Artísticos – espaços privados e públicos que disponibilizam área para o desenvolvimento artístico em performances e de exposição de mostras históricas, patrimoniais e ambientais;
- Escolas e Instituições de Ensino – a valorização da cultura nas escolas e instituições de ensino, em todas as esferas e segmentos, nas quais se procuram desenvolver apresentações, performances, projeções e oficinas culturais;
- Empresas Públicas e Privadas – instituições que disponibilizam espaços ao desenvolvimento cultural, aos grupos do APL;
- Locais Públicos e a Céu Aberto – praças e espaços abertos, de circulação pública, onde é possível o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais;
- Áreas de Reserva Histórica e Ambiental – espaços onde se preserva a história da região, da cultura e da preservação do meio ambiente. Espaços de mostras e museus que enriquecem a memória da região.

Características dos Integrantes do APL

A cadeia de clientes ainda é individual por cada empreendimento partícipe. Quando participam de um projeto ou recebem uma demanda, atuam pontual e particularmente, relativo ao evento e ao grupo que participará.

Os clientes são específicos para cada empreendimento e o grupo está iniciando interação de forma a criar uma rede de indicação interna ao APL. Clientes são: órgãos públicos, empresas privadas, pessoas físicas, artistas, produtores e diretores de audiovisual. Características marcantes:

- Público diversificado, com alto nível de exigência, de baixa a alta escolaridade;
- Requer eventos gratuitos ou de baixo valor monetário;
- Tem difícil acesso a cultura por divulgação insuficiente;
- Público que tem acesso às mídias sociais e que procuram eventos que não compõem o circuito comercial;
- Público de consumo cultural reduzido.

1.4 Empresas presentes, interação e cooperação dos atores

O arranjo conta com 30 empreendimentos partícipes – de um total de 13 grupos na região -, entre pessoas físicas e jurídicas. O APL e alguns empreendimentos ainda estão em fase de formalização e legalização. São aproximadamente 100 pessoas entre os membros efetivos dos empreendimentos, entidades que apoiam e parceiros privados em projetos específicos, além de envolvimento de um número maior de pessoas sazonalmente em função de eventos e períodos específicos.

Apesar de ainda ser tímida a atuação concreta das entidades que apoiam o APL, a participação nas reuniões de governança é muito forte e a colaboração nos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento foi intensa entre todos os envolvidos. A colaboração se deu de maneira bastante participativa.

Abaixo estão relacionados os atores partícipes do APL, que estiveram presentes nas reuniões e que contribuíram para elaboração do Plano de Desenvolvimento:

Item	Atores	Instituição
1	Renata Defina	CIA. DE SAPATEADO PÉ NA TÁBUA
2	Sheyla Húngaro	ESCOLA DE ARTE PROF FRANCISCO BERLINGIERI MARINO
3	Lisiane Barbieri	CASA DO ARTESÃO DORIVAL TALIBERTI
4	Fatu Antunes	ARTE A CULTURA E SABER
5	Evandro Camargo	ASSOCIAÇÃO PLANEJANDO O FUTURO
6	Edilene dos Santos	W! COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS
7	Simone Kandratavicius	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA PAU BRASIL E ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MEMORIAL DA CLASSE OPERÁRIA - UGT

8	Maria Caires Santos – Lia	ONG AMOR SOLIDÁRIO
9	Renata Prado	COLETIVO FULIGEM DE COMUNICAÇÃO E ARTE
10	Douglas Pires	GRUPO TEATRAL INSÔNIA
11	Casturina Lima	LAR SÃO JOÃO BOSCO
12	Juliano Santos	JULIANO BORGES DOS SANTOS
13	Tiago Calil	CINECLUBE CAUIM
14	Nathalia Fernandes	CIA TEATRAL BOCCACCIONE
15	Alexandre Balbo	MANSÃO GALO BRAVO - MGB STUDIO
16	Luciana Rodrigues	MEMORIAL DA CLASSE OPERÁRIA – UGT
17	Luis Alberto Polesi	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL PLANETA VERDE
18	Luiz Felipe Ribeiro	CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CULTURANDO
19	Flávio Racy	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ARTE DE RIBEIRÃO PRETO
20	Adriana Silva	INSTITUTO PAULISTA DE CIDADES CRIATIVAS E IDENTIDADES CULTURAIS – IPCCIC
21	Nelson Ribeiro	CRAZY MIRANDA – CULTURA E DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO
22	Anna Casanova	GRUPO ZIBALDONI
23	Rosana S. da Silva	CENTRO CULTURAL AFRO-DESCENDENTE 13 DE MAIO
24	Wylker Marangoni	COLMÉIA CULTURAL
25	Fabrcício Lotério	CENTRO CULTURAL ADESCA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL E ARTÍSTICO - PONTO DE CULTURA
26	Paulo Fonseca	UKE SPORTS
27	Poliana Savegnago	GRUPO TEATRAL ENGASGA GATO
28	Leonardo Santarosa	TEATRO SANTAROSA
29	Marcelo Rosa	OFICINA DE INICIAÇÃO AO FAZER TEATRAL
30	Daniela Gibertoni	FATEC – FACULDADE DE TECNOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
31	Osmar B. de Morais	UNIESP – UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO
32	Wallance Cunha	ITES – INSTITUTO TAQUARITINGUENSE DE ENSINO SUPERIOR

33	Sérgio Alberto	USP – UNIVERSIDADE SÃO PAULO – FEA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E CONTABILIDADE
34	Ricardo Rodrigues	FAI – UFSCAR – RÁDIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL SÃO CARLOS
35	Marcelo Del Papa	SECRETARIA DE CULTURA DE TAQUARITINGA
36	Cidemar J. A. Casari	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA
37	Luiz Felipe Nunes M. Ribeiro	AGCIP – ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO CULTURAL NO INTERIOR PAULISTA “PROF. GILBERTO MORGADO”
38	Paulo Roberto F. Junior	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E LAZER DE CÂNDIDO RODRIGUES
39	Thaís Creolezio	DEPARTAMENTO DE CULTURA DE JABOTICABAL
40	Roberto Mori Roda	COORDENADORIA DE ARTES E CULTURA DE SÃO CARLOS
41	Ozélia A. T. de Moraes	ESCOLA TÉCNICA DE ARTE MUNICIPAL "SANTA CECÍLIA
42	Priscila Altran	TEATRO SESI RIBEIRÃO PRETO

Existem compromissos informais assumidos pelo grupo, listados abaixo:

- Comparecimento a todas as reuniões do APL;
- Responder os questionamentos encaminhados para o grupo de e-mail criado para o APL;
- Buscar dentro do grupo a contratação dos serviços oferecidos pelos empreendimentos, antes de contratação de um fornecedor externo;
- Sempre avaliar se os empreendimentos do APL podem em conjunto participar de um Edital ou Orçamento onde além do serviço oferecido pelo empreendimento existam possibilidades de outros empreendimentos participarem;
- Buscar sempre ações, prioritariamente, de desenvolvimento dos partícipes do APL Cultural Caipira e nas Cidades da região.

Abaixo apresentamos breve descrição dos empreendimentos que compõem o APL e os produtos e serviços oferecidos:

Rede Fora do Eixo

O Circuito Fora do Eixo teve origem no compartilhamento de experiências entre coletivos de Cuiabá/MT, Rio Branco/AC, Uberlândia/MG e Londrina/PR. Encontra-se hoje ativamente integrado às atividades culturais, artísticas e sociais na região do APL Cultural Caipira.

Rede de coletivos culturais surgida no final de 2005 e ainda em expansão, totaliza mais de 250 espaços culturais no Brasil, 3 mil agentes culturais, 3 mil parceiros e 25 mil pessoas indiretamente. Presentes nos 27 estados e mais 18 países, teve início por produtores e artistas de estados brasileiros fora do eixo Rio-São Paulo. Com o objetivo no intercâmbio solidário de atrações musicais e conhecimento sobre produção de eventos, cresceu para abranger outras formas de expressão como o audiovisual, o teatro e as artes visuais, ainda que a música siga tendo uma maior participação na rede. Busca autonomia para seus processos, mas participa de editais públicos e privados para suas realizações.

O Circuito, apropriando-se das novas tecnologias e reunindo diferentes coletivos culturais no país, expandiu suas atividades para além das artes cênicas, design, audiovisual e similares. Criou a "rede das redes virtuais", fazendo com que surgisse uma reorganização social com a fundação das Casas Fora do Eixo a partir de 2011.

Constituem espaços coletivos permanentes em alguns pontos estratégicos, chamados Casas Fora do Eixo. Cada Casa Fora do Eixo contém um grupo de moradores que ali também trabalham nos projetos do Circuito, criando comunidades que vivenciam modos alternativos de organização social. Os agentes dessa rede vêm contribuindo para a realidade social atual através da produção de cultura, criando debates abertos a todos em favor de novas políticas públicas e, entre outras coisas, requisitando acesso à educação e democratização da mídia.

As Noites Fora do Eixo são ações do Circuito Fora do Eixo que acontecem, na região de Ribeirão Preto e em todo o território nacional, que promovem o intercâmbio das mais variadas linguagens artísticas e vertentes produtivas da cultura a partir de uma perspectiva solidária. Com grande foco na música, as Noites são uma ótima plataforma para o barateamento de custos em turnês e rotas.

Em Ribeirão Preto, as Noites Fora do Eixo já receberam bandas como Rinoceronte (Santa Maria RS), Graveola e o Lixo Polifônico (Belo Horizonte MG), Falsos Conejos (Buenos Aires ARG), Vitoriano (Fortaleza CE), entre outras.



Sede do Coletivo Colombina – APL Cultural Caipira – Taquaritinga/SP



Coletivo Colombina – Taquaritinga/SP

AGCIP - Associação de Gestão Cultural do Interior Paulista

Com sede na cidade de Monte Alto/SP, iniciou seu trabalho em 2005, com o objetivo de estabelecer união cultural entre os empreendimentos, grupos e as cidades da região. Assim, cada município mostrava seus atrativos culturais, pela troca de experiências, criando, promovendo trabalhos e projetos, que valorizam a pluralidade cultural de toda a região.

Associação Civil, sem fins lucrativos, traça uma história de méritos e realizações. Iniciou com seis municípios e hoje conta com mais de trinta, além de entidades e artistas associados. Trabalha pelo crescimento da produção cultural, esportiva e turística no interior paulista. Suscita parcerias que insiram crianças, adolescentes, adultos e idosos no meio social, sem discriminação, a fim de

resgatar a cidadania, em todos os níveis, através de ações culturais, esportivas e turísticas.

Possui consciência das dificuldades enfrentadas, principalmente no setor cultural. A cultura é, para a AGCIP, mecanismo de política de inclusão social, pelo esporte, pelas atividades artísticas, expressões culturais e turismo. A associação traça parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipal, entidades e militantes nessas áreas, cujo ápice das ações é o Consórcio Culturando. Esta instituição supre com muita dedicação e parcerias lacunas de fomento cultural, esportiva e turística que existe nesse país, em especial no interior do Estado de São Paulo.

Em 2010, criou o primeiro consórcio intermunicipal exclusivo de Cultura do País, o Consórcio Intermunicipal Culturando, unindo forças e trazendo cerca de R\$ 20 milhões em ações diretas e indiretas para 25 cidades, dentre projetos públicos e da sociedade civil (grande maioria). O destaque é a Rede CIC de Pontos de Cultura, com 37 Pontos de Cultura em atuação em dezenas de cidades.

CIC - Consórcio Intermunicipal Culturando

O CIC - Consórcio Intermunicipal Culturando é o primeiro consórcio público específico para a cultura do país. Trata-se de uma entidade pública que une prefeituras paulistas para, com a força dessa união, pleitear recursos através de projetos e acordos diretos com esferas governamentais e instituições culturais, de forma a suplantam questões burocráticas que atravancam o desenvolvimento cultural dos municípios

Iniciou seus trabalhos com 16 cidades e hoje conta com 25, além de novos municípios interessados em aderir a esse pioneiro processo de teia cultural através das gestões públicas.

Através de acordos diretos com o Ministério da Cultura, o repasse de recursos atingirá R\$ 9,17 milhões, em ações dos programas Mais Cultura e Cultura Viva, de forma indireta. Além disso, apoia ações como projetos dos CEUs das Artes, o Curso de Extensão Universitária de Gestão Cultural e as feiras do livro do Circuito Caminhos da Leitura, promovidos pelo CIC, alcança valores de R\$ 20 milhões.

Com sede em Monte Alto, o consórcio conta com uma Secretaria Executiva, que além de idealizar a formação do ente público, toca os convênios em andamento: Agentes de Leitura, Modernização de Bibliotecas, Pontos de Leitura e a Rede de Pontos de Cultura.

Com a força de cerca de 1 milhão de habitantes a serem atendidos em suas demandas culturais atualmente (com tendências de ampliação da abrangência), o CIC surge como uma importante força não somente para atrair recursos e investimentos, como para trabalhar na informação e formação de agentes e gestores culturais, em sinergia com a evolução dos mecanismos de fomento e o

protagonismo da sociedade civil que avança terrenos importantes do saber e do fazer cultural.

Amor Solidário

A ONG Amor Solidário é pequena e sobrevive de muito trabalho e doações. Presta um serviço importante à comunidade carente de cultura em Jaboticabal e em 2014 se tornou oficialmente ponto de cultura.

Maria Caíres, a “Dona Lia”, é a presidente da entidade, que com muita vontade de multiplicar a cultura e os agentes culturais se faz representar em na logo da Instituição por muitos corações, que representam alunos, professores, pais, voluntários, apoiadores.



ONG Amor Solidário

Conforme documento interno, a Instituição tem a proposta de “apoiar e orientar crianças e adolescentes carentes e também seus familiares, e, assim, reintegrá-los à sociedade através do resgate da autoestima, dos valores da moral, da ética e da cidadania, utilizando sempre a prática do amor solidário”.

Atualmente, atende cerca de 200 pessoas distribuídas em diversas oficinas como:

- * Esporte – com destaque para karatê e futebol;
- * Cultura – que inclui dança, música, teatro e desenho artístico;
- * Artesanato e Corte e Costura – voltado aos familiares;
- * Educação – aulas de reforço escolar, matemática para concursos públicos, inglês, espanhol e japonês;
- * Meio Ambiente – preservação e reciclagem.

Aos poucos problemas referentes ao entorno da sede, principalmente aqueles relacionados com as questões ambientais, passaram a fazer parte das discussões nos encontros.

Coletivo Fuligem de Comunicação e Arte

Formado em 2010 por pessoas especializadas nas áreas de comunicação e produção cultural. Também é um dos pontos de articulação do Circuito Fora do Eixo, que é formado por mais de 90 coletivos pelo país.

Atualmente, o Fuligem realiza eventos voltados para as frentes artísticas da música, dança, audiovisual e teatro. Além disso, também agencia grupos e busca articular de maneira ativa os agentes culturais da cidade de Ribeirão Preto em busca de melhorias nas políticas públicas culturais. Tudo isso, sem deixar de lado sua própria arte. Seu sistema de gestão se fundamenta na economia criativa, articulando de forma alternativa a gestão de recursos.

Abaixo está um resumo das atividades do Coletivo Fuligem desde sua fundação:

Encontros e circulação pela rede

Para garantir atualizações nos próprios modos de organização e colaborar na articulação dos agentes culturais, o Coletivo Fuligem circula por Congressos, Conferências, Encontros e outros eventos direcionados para a troca de experiência e construção do cenário micro e macro da Cultura.

Agenciamentos de artistas e grupos

Com o intuito de circular artistas de Ribeirão Preto pelo Estado de São Paulo e Brasil, o Coletivo Fuligem realiza o agenciamento de grupos parceiros. Atuando desde produção executiva, elaboração de projetos, logística até a parte técnica audiovisual, a equipe de agenciamento atua desde 2010.

Produções Audiovisuais

O Coletivo Fuligem desenvolve diversas atividades relacionadas à produção audiovisual. Sua equipe atua em filmagem, produção, direção, edição, animação 3D e finalização.

Lista de algumas produções e formatos realizados:

- * Documentários:
A Cidade É Nossa (2013); Desconcertando em Todo Lugar (2012)
- * Video-Clipes:
Veja Luz no Festival Fagulha (2013); Leser MC - Valor (2012)
- * Curta-Metragens:
Vermelho (2013); Café com Faísca (2013)
- * Motions

III Festival Fagulha (2013)

- * Teasers
Semana do Audiovisual 2013; Gira Sola 2012
- * Coberturas Culturais
Ação Pró Arena (2010); Exposição Grafite Além da Capital (2013); 7º Festival Visões Periféricas RJ (2013); Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto (2014)
- * Reportagens
Atraso no Teatro de Arena (2013); Manifestação Dia dos Professores;
- * Espetáculo
A Quem Possa Interessar (2013)
- * Video-Art
Helk Pedraski e a Igreja de Sto Antônio (2013); Ana Yosetake no Calçadão (2013)

Programas Audiovisuais

Em 2011 e 2012 o Coletivo Fuligem realizou os programas Fuligem NO AR e Marmita AO VIVO, ambos transmitidos semanalmente no canal <http://postv.org>, e desde 2013 realiza o novo formato do programa Fuligem NO AR no Canal 20 Ribeirão Sertãozinho. Os programas e canais online são os principais projetos de difusão do material audiovisual produzido.

Lista de alguns materiais produzidos e exibidos:
Fuligem NO AR 2011 e 2012; Abertura Marmita AO VIVO; Fuligem NO AR 2013

Fotografia

Desde 2010 o Coletivo Fuligem atua na área de fotografia, tendo realizado trabalhos de cobertura, ensaios e outros serviços.

Lista de alguns trabalhos:

Banda Porcas Borboletas (MG) no Sesc Ribeirão Preto (2011); Circuito Sesc de Artes (2011, 2012, 2013); 10º Encontro Latino-americana e Caribenha da Canção Infantil (2011); 1º Festival Pontos de Cultura de Ribeirão Preto (2012); Festival Comida Di Buteco (2011, 2012, 2013); Mostra de Teatro Gira Sola (2010, 2011, 2012); Cia Teatral Boccaccione (2012, 2013).

Eventos Produzidos

Desde 2010 o Coletivo Fuligem realiza eventos de pequeno e médio porte na cidade de Ribeirão Preto (SP). Contando sempre com artistas independentes e

com arte autoral em suas programações, os eventos vão desde noites com duas bandas até sessões de cinema, teatro, intervenções urbanas e festivais de artes integradas.

Lista com principais eventos:

Noites Fora do Eixo (2010, 2011, 2012, 2013); Festival Fagulha de Artes Integradas (2011, 2012, 2013); Grito Rock (2011, 2012, 2013); Semana do Audiovisual - SEDA (2012, 2013); Cineclube Fora do Eixo (2011); Palco Fora do Eixo (2011, 2012).

Grupo Teatral Insônia

O Grupo Teatral Insônia se formou em 2011 e tem sua sede na Cidade de Ribeirão Preto. Os integrantes do grupo se conheceram através do curso Técnico em Arte Dramática do SENAC.

A primeira montagem do Insônia, que deu o impulso para começar a mostrar seu trabalho no mercado cultural e teatral em Ribeirão Preto e região, foi através da peça “Sem Valsa, às 6h.”, que foi uma adaptação da obra Valsa nº 6, de Nelson Rodrigues. A peça foi concedida para espaços alternativos, estando em constante adaptação cênica, sendo sempre modificada em cada nova apresentação. O grupo tem como característica marcante, a heterogenia de ideias, o que faz com que cada novo espetáculo seja bem diferente entre si.

Atualmente o grupo conta com 8 atores e está na ativa com 4 espetáculos montados, sendo eles, “Sem Valsa, às 6h”, “Ninguém Taí”, “Hamlet- espectro de si mesmo”, e “Quem Roubou meu Sapatinho?” todas com direção de João Paulo Fernandes.

Lar São João Bosco

Fundado em 7 de outubro de 1952, pelo Conego Lourenço Cavalini, o Lar São João Bosco nasceu com o intuito de acolher as crianças carentes da Cidade de Taquaritinga/SP.

Desde 1953, a cada ano, o Lar se fazia maior tanto em estrutura como em atendimento das crianças. Assim surgiram atividades culturais, pelos ensaios e apresentações da fanfarra e o canto, sendo as primeiras atividades implantadas. Em seguida, vieram a dança, o esporte, o artesanato, o teatro, e artes em geral, notadamente as artes plásticas e visuais.



Lar São João Bosco – Fundação, Capela e área de recreação infantil

Com o crescimento e por necessidade, o lar foi buscar parcerias, para conseguir manter as atividades. De fato não se tinham pessoas especializadas na captação de recursos, por isso desde cedo a parceria era feita na divulgação “boca-a-boca” ou pelo voluntariado.

Só em 2010, após uma conferência, que veio à proposta de trabalhar com foco na cultura e tê-la como meio de desenvolvimento social. Em 2013, o Lar foi contemplado como ponto de Cultura dado pela Secretaria de Estado.

Por intercessão do Consorcio Culturando, de Monte Alto, hoje o Lar realiza atividades de Teatro, Dança, Artesanato, Esporte, Judô, Canto, Fanfarra, Grupo de Samba, além das atividades extras. Os assistidos, além das atividades culturais, contam ainda com reforço escolar, acompanhamento psicológico e aulas de informática.

Departamento de Cultura de Jaboticabal

Tem por objetivos: a identificação das potencialidades, oportunidades culturais e o desenvolvimento das artes cênicas, plásticas, musicais, literárias e artesanais do município, bem como a coordenação e o acompanhamento das atividades desenvolvidas no Museu, na Pinacoteca e na Biblioteca de Jaboticabal.

Apresenta a seguinte estrutura interna:

- * Setor de Planejamento e Divulgação Cultural;
- * Setor de Museu e Pinacoteca;
- * Setor de Biblioteca.

Associação Amigos do Memorial da Classe Operária – UGT

Associação Amigos do Memorial da Classe Operária da União Geral dos Trabalhadores - UGT, localizada à Rua José Bonifácio nº 59 no Centro de Ribeirão Preto, fundada na metade da década de 20, tinha como objetivo principal a assistência social aos trabalhadores e a luta pelos seus direitos econômicos.

Em 2004, através da mobilização da Associação, o prédio da antiga UGT foi tombado como patrimônio histórico. Por intercessão do Ministério Público do Estado de São Paulo a iniciativa privada adquiriu, restaurou e doou à Associação Cultural e Ecológica Pau-Brasil para que ali fosse implantado o Memorial da Classe Operária – UGT, isso significa resgatar a sua importância histórica.

O objetivo é constituir um acervo e disponibilizar para comunidade através de exposições e palestras oferecendo elementos para a verificação das contribuições dos trabalhadores para o progresso de setores sociais, notadamente aqueles, que devido ao lugar que ocupam na escala produtiva, não possuíam e até hoje não possuem, instrumentos de organização para empreender ações políticas que garantam direitos elementares ao cidadão. Esse acervo constituir-se-á de textos, fotos, imagens, livros, entrevistas orais gravadas, matérias de jornais da época, sentenças judiciais, depoimentos resultantes de inquéritos policiais e administrativos, cartas, panfletos e documentos pessoais.

A Associação disponibiliza o espaço para realização de eventos culturais, reuniões, assembleias, cursos e palestras tendo instalações adequadas.

O Memorial é sede também da Associação Amigos do Memorial da Classe Operária – UGT que foi criada para dividir a responsabilidade de implantação do Memorial e que atualmente é um Pontão de Cultura.

Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil

A Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil é uma entidade civil sem fins lucrativos, fundada em 1988 por estudantes, artistas, professores e profissionais liberais como engenheiros, arquitetos e biólogos preocupados com a ausência de políticas públicas de meio ambiente, cultura e preservação do patrimônio histórico da cidade de Ribeirão Preto. Tem por finalidade a defesa, a preservação e a restauração do patrimônio cultural, histórico, ambiental e ecológico, portanto, promove ações visando à educação e a conscientização da população, colaborando na elaboração de leis e cobrando seu cumprimento.

Por reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido, a Associação foi declarada de utilidade pública municipal em 2003.

Sempre preocupada com os problemas da cidade, tem se relacionado com a comunidade de forma a promover o empoderamento dos cidadãos na luta pelos seus direitos, na valorização da sua história e na preservação do meio ambiente onde vivem, promovendo as discussões e ações necessárias. Por meio de campanhas e mobilizações, esse envolvimento se dá de forma direta pelos associados, como também na relação com os demais segmentos da sociedade.

Atua também nos conselhos municipais, estabelecendo um diálogo com o poder público em outros espaços dialogando com os demais setores da sociedade.

Cia Teatral Boccaccione

A Cia Teatral Boccaccione, de Ribeirão Preto, surgiu em 2006 com a estreia do espetáculo “O Velho da Horta”, adaptação da obra homônima do dramaturgo português Gil Vicente, para o teatro de rua. Foi a partir deste espetáculo que a Cia viu a necessidade de se aprofundar na pesquisa acerca da linguagem do teatro popular: com músicas executadas em cena, teatro com máscaras e outros recursos que pudessem aproximar a comunicação entre artista e público.

Desde então a companhia desenvolveu diversos trabalhos, passando do lúdico infantil ao grotesco da linguagem de bufão. Deste percurso de estudo e aprofundamento de linguagens, realizados diariamente em ensaios e treinamento, o Boccaccione estreou ao todo 21 espetáculos, durante seus 7 anos de atuação.

Sendo premiada por duas vezes no PIC – Programa de Incentivo à Cultura, realiza a montagem de ocupação cênica “Dá Licença, senão eu grito”, ficando em temporada no mês de Abril no Centro Cultural Palace, de Ribeirão Preto.

Cia de Sapateado Pé na Tábua

Companhia artística, composta por seis integrantes, que realiza apresentações que envolvem a plateia, utilizando o binômio dança-música ao vivo para levar o sapateado a diversos públicos, aproximado a técnica e popularizando essa arte histórica no segmento artístico.

Escola de Arte Prof. Francisco Berlingieri Marino

Professor “Marino”, o Patrono da Escola de Arte devido os relevantes trabalhos prestados no Município de Jaboticabal, sendo que, em toda sua vida o referido mestre dedicou-se e trabalhou pela Educação e Cultura.

Criada com o intuito de dar aos jaboticabalenses, com a idade a partir de 7 anos a oportunidade de fazer um curso de música, artes, artesanato, dança e teatro em nossa cidade sem ter que se deslocar até cidades vizinhas. Fundada em 06 de fevereiro de 1995, resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Jaboticabal e a Associação Cora Coralina – Centro Jaboticabalenses de Atividades Culturais e Artística.



Escola de Arte Prof. Francisco Berlingieri Marino

Projetos da Escola de Arte Prof. Marino:

- * Projeto Caminhando para o Futuro, fanfarra e desenho artístico;
- * Escola Florassu F. dos Santos, desenho e pintura;
- * Recanto Menina, pintura em tecido, onde meninas do recanto tem aulas na própria escola de arte;
- * Escola Tereza Noronha de Carvalho, pintura em tecido.

E.T.A.M. Santa Cecília De Taquaritinga

A escola municipal tem como sua mantenedora a Prefeitura e está vinculada à Secretaria Municipal de Educação, tendo por objetivo a formação técnica profissional de músicos e bailarinos.

Fundada desde 1932 como Conservatório Municipal passou a ser escola técnica em 1978, passando assim a profissionalizar seus formandos. Com 81 anos de formação e difusão cultural, muito respeitada tanto na região noroeste de São Paulo, como também conhecida em outras regiões e estados. Seus 22 cursos distintos, todos gratuitos, tem duração média de 5 anos, além de 3 anos técnicos nos cursos de ballet clássico, piano e teclado. Seus alunos são participativos, estão sempre presentes em eventos artísticos dentro e fora da cidade.



E.T.A.M. Santa Cecília De Taquaritinga

Conta com um prédio histórico construído em 1923 e com uma média de 800 anos entre música e dança, possui salas de aula capacitadas para atender a todos os cursos, formando assim professores aptos a ministrarem aulas ou seguirem a carreira artística. A E.T.A.M., conta ainda com vários projetos, dentre eles:

- * Cia Infantil, Infanto-Juvenil e juvenil: desenvolvimento com maior exatidão em todos os sentidos da dança;
- * Dona Dança: Para alunas da melhor idade;
- * Toque de criança: Curso de percussão para crianças a partir de 6 anos de idade, também com duração de 2 anos, onde o aluno poderá após este período migrar para o curso de sua preferência;
- * Tocando a melhor idade: Curso voltado para a área de instrumentos musicais, abrange pessoas a partir de 50 anos de idade com duração de 2 anos;
- * Orquestra experimental: Formada por alunos e Professores;
- * Coral Anjos e Vozes: Aberto a pessoas da comunidade;
- * Seresteiros da Viola: Formado por violeiros e violonistas.

Além do ensino de alta qualidade, a E.T.A.M. atende a pedido de vários órgãos públicos, também de entidade e instituições para levar suas apresentações e assim divulgar o trabalho desenvolvido por professores e alunos. Também há no cronograma recitais, festivais, formaturas e apresentações internas.

Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais – IPCCIC

O Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais - IPCCIC tem como objetivo estudar a realidade das cidades brasileiras e a partir de diagnósticos específicos, com base nas referências culturais dos locais, criar programas de ações integradas entre poder público e sociedade para a transformação das cidades em lugares criativos.

A meta do Instituto é a de criar redes de gestão cooperada entre cidades ligadas geograficamente e/ou culturalmente a fim de colaborar na elaboração do inventário de referências culturais das cidades brasileiras e atuar na difusão da Economia Criativa, qualificando técnicos para a aplicação dos programas e ações.

Projetos:

- * O Projeto Paisagem Cultural do Café do documentário e impressão do mapa viabilizada, quanto à criação de um roteiro cultural do café, a um passeio pela cidade por 34 lugares, o vídeo apresenta uma narrativa histórica e arquitetônica;
- * O projeto Artistas do Mundo é resultado de uma parceria entre a FAAP e o IPCCIC e compreende a publicação de um livro educativo sobre a vida e obra de artistas e a produção de um vídeo-documentário.

Mansão Galo Bravo – MGB Stúdio

Cenário mágico, encantador e totalmente ampliado e reformulado, sendo considerado de referência nacional e constituindo um espaço totalmente voltado à natureza.

Datada de 1942, dispõe ar livre e numa capela centenária, é certamente um dos locais de eventos mais inusitados do Brasil. No empreendimento ainda conta com confortável estrutura de hospedagem que é a Casa do Lago.

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde

ONG totalmente registrada e regulamentada aos órgãos do segmento da radiodifusão, que desempenha papel importante na conscientização local, qual promove a cultura de preservação patrimonial e ambiental da região, pela melhoria da vida dos cidadãos, pela prestação de serviço ao público por sua programação atualizada. Promoção de cultura, conscientização e divulgação dos eventos inerentes à causa social.

Associação de Cultura e Arte De Ribeirão Preto

A Arte Coletiva é um movimento de encontro de grupos e artistas através das ações culturais apoiadas e promovidas pela Associação de Cultura e Arte de Ribeirão Preto, integradas no Espaço Cultural Casa das Artes.

Projetos:

- * Cia. Teatral ainda sem nome - a Cia. Teatral Ainda sem Nome foi fundada na cidade de Ribeirão Preto em fevereiro de 2007 e desde então vem desenvolvendo uma intensa pesquisa sobre o comportamento humano e as relações estabelecidas na convivência social, além da construção de uma linguagem característica do grupo.
- * Cia. Teatral Tertúlia de Ribeirão - os atores da Cia. tem como ponto em comum o pensamento científico em relação ao fazer teatral e atuam como arte-educadores no ensino de teatro. O grupo constrói sua identidade por meio da valorização das particularidades e potencialidades de cada integrante.
- * Casa das Artes - é um espaço para estudo, pesquisa e integração das artes em geral com desenvolvimento de atividades de formação, produção e integração nas áreas de teatro, dança, música e circo.
- * Sala de Teatro - promove a criação de grupos de teatro em escolas municipais, orientados por grupos profissionais de Ribeirão Preto que tem o papel de coordenar, dirigir e ensaiar os grupos formados nas escolas. O projeto é organizado em parceria entre a Associação de Cultura e Arte, Cia. Teatral Ainda sem Nome, Secretarias Municipais de Cultura e Educação e Origem Produções e conta ainda com a participação dos grupos Zibaldoni, Engasga Gato, Cia. Boccaccione e Teatro dos Andarilhos.
- * Oficinas de Cultura e Arte - inicialmente implantado pela Cia. Teatral Ainda sem Nome em sua sede, em 2010 foi selecionado como um dos Pontos de Cultura de Ribeirão Preto e tem como intenção, levar a oportunidade de experiências artísticas para a comunidade através de oficinas culturais para iniciação em teatro, dança, música e circo voltadas às crianças e adolescentes e oficinas técnicas para capacitação e aprimoramento profissional voltadas a artistas.

Grupo Zibaldoni

Em Ribeirão Preto, o grupo Zibaldoni estende sua lona, realizando espetáculos artísticos, circenses, a companhia apresenta-se desde 2007 uma pesquisa focada no comportamento humano como matéria-prima para a arte do palhaço. O grupo vem participando de mostras e festivais no Interior de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer de Cândido Rodrigues

Objetiva proporcionar e incentivar ações de esporte na cidade, bem como promover a integração de áreas, com a missão institucional de promover o esporte e integrá-lo com as áreas da cultura, do lazer e com as demais secretarias da administração municipal.

Importantes intervenções estão sendo realizadas, como o projeto do Karatê, criação de uma fanfarra na Rede Municipal de ensino e fortalecimento de

projetos para o grupo da 3º idade, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos do município.

Colméia Cultural

Colméia Cultural é um coletivo de produção e articulação de projetos em Araraquara/SP. Projetos:

- * Aeromoças e Tenistas Russas – EP A Experiência de Jaque Vilanova, que retrata o país através da música instrumental.
- * Casa Cultural Tony Seitz Petzhold

Centro Cultural Adesca

Entidade, que busca ao longo de sua existência auto organizar-se para a promoção da saúde, educação, cultura e cidadania de crianças e adolescentes, carentes de recursos econômicos. Com uma ação social, cultural e educacional abrangente, continuada e que expressa sua capacidade de cooperação e aglutinação de agentes locais, tais como escolas, associações e movimentos da comunidade, a Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Artístico é uma referência nacional e internacional dentro do panorama das entidades socialmente responsáveis no território brasileiro.

Aberto gratuitamente, assim como todas as atividades desenvolvidas pela associação a todas as camadas da população, promovendo a inclusão social, a diversidade e a qualidade artística, estimulando a experimentação e o aprofundamento das questões da dança de hoje.

Possui em sua lista mais de 100 troféus, sendo que destes 75% são de 1º Lugares em Festivais Nacionais e Internacionais de Dança. Reconhecido internacionalmente pela revista Norte-Americana "Dance Magazine". Em festivais Nacionais destacam-se e em participações de nossos alunos em premiados programas de TV. Considerado pelo Ministério da Cultura, Secretária do Estado da Cultura como Projeto modelo e referência em Cultura e Educação.



Centro Cultural ADESCA – Taquaritinga

Uke Sports

Resultado de anos de dedicação e desempenho ao esporte, mais precisamente ao Karatê. Em 1983, o Sensei Edson Kawahara iniciou seu trabalho em Taquaritinga, onde passou a ter representação expressiva no interior. Em 1991 iniciou atividades em Jaboticabal e Monte Alto, destacando-se por formar atletas de altíssimo nível, com conquistas de títulos nacionais e internacionais.

Atualmente renovado na metodologia de aprendizagem, trabalha com todas as faixas etárias, contando com aulas de personal training, jiu jitsu, educação física, e danças em suas unidades na região.

Grupo Teatral Engasga Gato

Formado pelos atores Fausto Ribeiro, Gabriel Galhardo, Monalisa Machado, Poliana Savegnago e pelo músico Márcio Bá, o grupo deu o seu primeiro passo em dezembro de 2007, quando viajou para uma pequena Cidade no Vale do Jequitinhonha (MG), chamada Araçuaí, com o objetivo de fazer uma pesquisa de campo sobre as histórias pessoais, danças, causos, músicas e manifestações da cultura popular da região.

O Grupo mantém sua sede no último andar (Telhado Cultural), na Praça XV - em prédio histórico de Ribeirão Preto -, onde desenvolve oficinas, eventos, além de suas pesquisas teatrais.

Coordenadoria de Artes e Cultura de São Carlos

Tem as atribuições de implantar a política de cultura do Município; coordenar e promover o desenvolvimento de atividades, instituições, empreendimentos e iniciativas de natureza artística; permitir à população acesso aos equipamentos e bens culturais; organizar e administrar a infraestrutura artística e cultural do Município.

Centro Cultural Cauim

Ribeirão Preto ainda é um dos principais polos de cinema do Brasil, onde conta com o maior cineclube do país. O Cineclube Cauim que funciona na Rua São Sebastião, no coração de Ribeirão, cumpre este papel cultural.

Fundação Edmilson

A Instituição se dedica à formação de cidadãos por meio de educação, cultura, esporte e lazer. Na Fundação, as crianças de Taquaritinga e região encontram orientação que mantém jovens longe das drogas, do crime e de qualquer atitude que possa prejudicá-los, formando adultos conscientes e responsáveis.

Num terreno de 13 mil m² de extensão, a Fundação tem 1.785 mil m² de área construída para a realização de projetos socioeducativos. O prédio possui salas para aulas de dança, teatro, música, judô, conhecimentos gerais, como o reforço escolar, e informática. Lazer para as crianças, conta ainda com quadra poliesportiva, campo de futebol, brinquedoteca e biblioteca. Atende 500 jovens, o espaço ainda conta com sala de reuniões e de orientação aos pais, refeitório e cozinha, e auditório para 150 pessoas, com biblioteca comunitária. Salas preparadas para cursos profissionalizantes que atendem jovens em parcerias com escolas técnicas.

Casa do Artesão de Jaboticabal

O artesão de Jaboticabal, pela ação do poder público Municipal, possibilita o acesso à carteira profissional aos profissionais da cidade. Em 2009, foi inaugurada a Casa do Artesão Dorival Taliberti.

A antiga sede da rodoviária foi transformada em local para a exposição permanente do artesanato confeccionado pelos 350 artesãos cadastrados na SUTACO (Superintendência do Trabalho Artesanal na Comunidade). O prédio conta com sala de administração, salas de cursos, de artes, loja com boxes para a comercialização dos produtos, cozinha, banheiros e calçadão com bancos e iluminação. O calçadão também ganhou um novo paisagismo.

Em 2006, criou-se a Feira Artesanal como oportunidade para que os artesãos comercializassem sua produção. A Feira acontece periodicamente e sua programação deve ser acompanhada pelo site oficial do Município.



Casa do Artesão Dorival Taliberti – Jaboticabal/SP

Segue abaixo resumo dos empreendimentos e setores de atuação:

EMPREENDIMENTO	SETOR
CIA. DE SAPATEADO PÉ NA TÁBUA	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
ESCOLA DE ARTE PROF FRANCISCO BERLINGIERI MARINO	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
CASA DO ARTESÃO DORIVAL TALIBERTI	Artesanato, artes manuais, artes plásticas
ARTE A CULTURA E SABER	Artes plásticas, artes manuais, audiovisual
COLETIVO CULTURAL COLOMBINA	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
W! COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	Publicações e mídias impressas, leitura e literatura
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA PAU BRASIL	Arquitetura e urbanismo
AMOR SOLIDÁRIO	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
COLETIVO FULIGEM DE COMUNICAÇÃO E ARTE	Audiovisual, incluindo jogos eletrônicos
GRUPO TEATRAL INSÔNIA	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
LAR SÃO JOÃO BOSCO	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
JULIANO BORGES DOS SANTOS	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
DEPARTAMENTO DE CULTURA DE JABOTICABAL	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
CIA TEATRAL BOCCACCIONE	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
COLETIVO COLOMBINA	Publicações e mídias impressas, leitura e literatura
MANSÃO GALO BRAVO - MGB STUDIO	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MEMORIAL DA CLASSE OPERÁRIA – UGT	Arquitetura e urbanismo
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL PLANETA VERDE	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CULTURANDO	Culturas populares incluindo culturas indígenas e culturas afro-brasileiras
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ARTE DE RIBEIRÃO PRETO	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
INSTITUTO PAULISTA DE CIDADES CRIATIVAS E IDENTIDADES CULTURAIS – IPCCIC	Publicações e mídias impressas, leitura e literatura
ESCOLA TÉCNICA DE ARTE MUNICIPAL "SANTA CECÍLIA	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
GRUPO ZIBALDONI	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE CULTURA E LAZER DE CÂNDIDO RODRIGUES - PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO RODRIGUES	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
COLMÉIA CULTURAL	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
CENTRO CULTURAL ADESCA	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
UKE SPORTS	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
GRUPO TEATRAL ENGASGA GATO	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
COORDENADORIA DE ARTES E CULTURA DE SÃO CARLOS	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro
MARCELO RODRIGO ROSA	Artes de espetáculo: dança, música, circo, teatro

1.5 Governança do APL

A governança do APL está em processo de formalização e estabelecimento, que em função da quantidade de empreendimentos, localização geográfica e perfil cultural de cada grupo participe, facilita a atuação democrática do grupo em todas as decisões. Momentaneamente as decisões são todas tomadas em conjunto por todos do APL e somente são efetivadas com a concordância majoritária dos presentes nas reuniões plenárias.

As reuniões são agendadas em função de demandas específicas para discussão com presença física. O grupo possui conta de e-mail e espaço aberto aos participantes para a transmissão de dados, informações e arquivos, no site do Google Drive, onde são compartilhados a maioria dos assuntos. Normalmente, a participação é da maioria do grupo e é aguardada a decisão para efetivação das ações. Este modelo tem funcionado até então. As reuniões são registradas em atas e as trocas de e-mails arquivadas.

Durante a elaboração do plano iniciou-se a definição da governança, dividindo as atuações em grupos temáticos para que fossem direcionadas as ações propostas.

Propositura para Governança está, por ora, definida: (Gestão interina, com previsão até setembro de 2014, para definição do quadro completo, normas e demais pontos da estrutura)

- * Presidente:
Evandro Camargo (Coletivo Colombina / Coletivo Fora do Eixo)
- * Vice-Presidente:
Casturina Lima (Lar São João Bosco)

Os parceiros públicos municipais que participam do APL são os das cidades de Taquaritinga, Candido Rodrigues, e Jaboticabal. As instituições acadêmicas, não governamentais ou privadas participam ativamente, no suporte aos empreendimentos do APL.

As entidades parceiras do APL são relacionadas a seguir:

Secretaria de Desenvolvimento, Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo - SDSP

Diretoria Técnica - Responsável pelo Programa de Fomento aos APLs do Estado de SP - Rede Paulista de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – Rede APL NE/SP

Contatos: Juliana Arnaut de Santana
Telefone: (11) 3218-5953 e (11) 3218-5727
E-mails: jasantana@sp.gov.br

Executivo Público - Diretor Técnico Suplente pelo Programa de Fomento aos APLs do Estado de SP - / Rede Paulista de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – Rede APL NE/SP

Contatos: Giovanni Dell'Isola Neto
Telefone: (11) 3218-5344 e (11) 3218-5727
E-mails: giovanini@sdect.sp.gov.br

Coordenador de Desenvolvimento Regional e Territorial / Rede Paulista de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – Rede APL NE/SP

Contatos: Flávio Prandi Franco
Telefone: (11) 3218-5798 e (11) 3218-5730
E-mails: f franco@sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura de Taquaritinga/SP

Contato: Marcelo Del Papa
Telefone: (16) 3252-6596
E-Mail: marcelodelpapa@taquaritinga.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Cidadania de Taquaritinga/SP
Sala do Empreendedor – Taquaritinga/SP**

Contato: Cidemar J. Aparecido Casari
Telefone: (16) 997-32-2051
E-Mail: desenvolvimento@taquaritinga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura de Jaboticabal/SP

Contato: Abel e Thaís
Telefone: (16) 3209-2469
E-Mail: cultura@jaboticabal.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura de Candido Rodrigues/SP

Contato: Paulo e Vitor
Telefone: (16) 3257-1133

Secretaria Municipal de Cultura de São Carlos/SP

Contato: André

Telefone: (16) 3371-4339

FATEC – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo

Contato: Daniela Gibertoni

Telefone: (16) 3252-5250

E-Mail: daniela.gibertoni@fatectq.edu.br

UNIESP – União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo

Contato: Osmar Bueno de Moraes

Telefone: (16) 98176-5171

E-Mail: osmar.morais@uniesp.edu.br

ITES – Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior

Contato: Wallance Cunha

Telefone: (16) 9618-2064

E-mail: wallance.cunha@hotmail.com

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - Universidade São Paulo - USPRP

Contato: Sérgio Alberto

Telefone: (16) 3602-4825

E-Mail: salberto@usp.br

FAI- UFSCar – Rádio UFSCar

Contato: Ricardo Rodrigues

Telefone: (16) 3351-8099

E-Mail: ricardo@ufscar.br

O primeiro documento proposto para formalização e estruturação do APL apresenta os perfis dos gestores e frentes de trabalho:

*** Comitê Gestor**

Composto pelo maior número possível de membro partícipes da APL a fim de manter a diversidade e a horizontalidade do grupo. Espera-se neste Comitê ter representado cada uma das instituições membros do Arranjo;

*** Articulador Geral**

Esta função exercida por pessoa que possua conhecimento de todo o processo de criação e execução do Arranjo e que se mantenha articulado a todo o grupo de maneira a representar o coletivo quando necessário. Este articulador deve ter o comprometimento de quando chamado a falar em nome do APL o fazer após consulta coletiva e sempre dar as devolutivas necessárias;

*** Assessoria Jurídica**

Equipe: Daniel Tercino (AGCIP); Rudson Ferdinando (Mansão Galo Bravo);

* **Frente de Gestão**

Composta por pessoas com o perfil de gestor que tenham a disponibilidade de acompanhar o trabalho de todas as frentes. Compõem a Gestão quatro núcleos, sendo eles:

▪ **Núcleo de Planejamento Estratégico**

Exerce a importante função de pensar todas as ações do APL desde pesquisa/diagnóstico até cronograma a longo, médio e curto prazo, tendo o núcleo que disponibilizar todos os conteúdos e somente concluí-los a partir das validações coletivas. Este núcleo deve manter-se informado, a partir de mapeamento, dos editais possíveis.

Equipe: Mariah Navarro (Fulgem); Evandro Camargo (Colombina); Simone Kandratavicius (Pau Brasil / AAMCO-UGT); Adriana Silva (IPCCIC); Edna Costa (Pau Brasil);

▪ **Núcleo Elaboração de Projetos**

Exerce a função de organizar as ideias deliberadas pelo Planejamento a fim de formatá-las de acordo com as possibilidades de leis de incentivo, editais e captação de recursos de outras fontes e repassá-las para os demais núcleos, devendo se manter informado, a partir de mapeamento, dos editais possíveis.

Equipe: Luciana Rodrigues (IPCCIC); Casturina Lima (Lar São João Bosco); Thaís Creolezio (Dep. de Cultura de Jaboticabal);

▪ **Núcleo de Captação de Recursos**

Exerce a função de viabilizar o fazer cultural a partir do levantamento de recursos em suas várias fontes. Tomando por base o formato desta APL os recursos podem ser solicitados fora da área cultural com abrangência nas áreas afins como desenvolvimento, indústria, ciência, agricultura, tecnologia, esporte, meio ambiente e social.

Equipe: Fabrício Agostinho (Dep. Cultura Jaboticabal);

▪ **Núcleo de Execução**

Exerce a função de materializar as etapas anteriores, desde o planejamento até a prestação de contas e criação de indicativos.

Equipe: Mariah Navarro.

* **Frente de Comunicação**

Deve ser composta por pessoas com o perfil de comunicador com experiência em várias mídias, que tenham a disponibilidade de receber as demandas e encaminhar os produtos de acordo com os cronogramas apresentados pelo Núcleo de Planejamento e Projetos. Compõem a Comunicação, três núcleos, sendo eles:

▪ **Núcleo de Criação**

Exerce a função de criar as campanhas, marcas e material para o Núcleo de Divulgação.

Equipe: Lucas Eduardo (Amor Solidário); Rodrigo Romão (Dep. De Cultura / Escola de Arte);

- **Núcleo de Divulgação**

Exerce a função de dar visibilidade ao material criado devendo este determinar as estratégias para cumprimento das demandas estabelecidas pelo Núcleo de Projeto inclusive cumprindo a função de assessoria de imprensa.

Equipe: Renata Prado (Fuligem); Maria Caires (Lia, Amor Solidário);

- **Núcleo de Registro**

Exerce a função de registrar todas as ações da APL, desde o processo até os eventos e manter acervo disponível para o Núcleo de Divulgação e a Frente de Gestão.

Equipe: Renata Prado (Fuligem); Evandro Camargo (Colombina).

- * **Frente de Articulação**

Deve ser composta por pessoas com o perfil agregador, comunicador e gestor para poder entender as necessidades e definir com clareza os lugares para as articulações. Compõem a Articulação, dois núcleos, sendo eles:

- **Núcleo de Articulação Interna**

Exerce a função de mediador visando manter o grupo articulado, motivado. Devem manter-se atentos às dificuldades para propor soluções imediatas a fim de consolidar as ações sempre coletivas.

Equipe: Nathália Fernandes; Evandro Camargo

- **Núcleo de Articulação Externa**

Exerce a função de mediador entre o grupo e os ambientes externos sendo responsável pela formação de novos parceiros e pela manutenção das redes de cooperação estabelecidas.

Equipe: Nathália Fernandes (Fuligem); Evandro Camargo (Colombina); Casturina Lima (Lar São João Bosco).

- * **Frente de Formação**

Deve ser composta por pessoas que apresentem conteúdo a serem difundidos, desde a cultura popular até as questões mais complexas da administração. A metodologia da divulgação do referido conhecimento deve ser pensado de maneira a não excluir segmento algum. Compõe a Formação, um núcleo, sendo ele:

- **Núcleo de Capacitação**

Exerce a função de organizar encontros, palestras, cursos e qualquer outro formato de reunião criado especialmente para difundir o conhecimento. Devendo este manter relação direta com os demais núcleos para reconhecimento das demandas e formato de execução.

Equipe: Adriana Silva (IPCCIC); Luciana Rodrigues (IPCCIC); Felipe Nunes (AGCIP).

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento foi elaborado de forma colaborativa, contando com diversas interações entre o consultor e os agentes locais, de modo a garantir aderência do plano às necessidades do APL e suas especificidades regionais e locais.

O APL ainda não possuía Planejamento Estratégico e esse projeto, em parceria entre o MDIC e o MinC possibilitou a sua formalização e estruturação, como também da elaboração desse primeiro Plano de Desenvolvimento.

O grupo é muito coeso, com todos os partícipes muito interessados em expandir e crescer, com um número significativo de empreendimentos, fato que facilita a participação e a troca de informações. Nas reuniões houve participação muito ativa de todos os envolvidos, principalmente dos empreendimentos, porém por parte da maioria dos parceiros do setor público e instituições acadêmicas, não houve participação ativa.

Antes das primeiras reuniões foram realizados contatos com a SDSP – Rede APLs de SP, com os Municípios, e com o responsável do APL Evandro Camargo, do Coletivo Colombina/Coletivo Fora do Eixo. As reuniões de diagnósticos foram realizadas nos dias 16, 17 e 18 de Junho e mesmo após estas reuniões ocorreram várias interações entre o grupo e a Fundação Vanzolini para troca de informações fundamentais para contextualização e caracterização do APL, assim como ampla dissertação sobre a situação atual do arranjo.



Registro de visita às Secretarias de Cultura e Desenvolvimento da Prefeitura de Taquaritinga/SP. Participação do Departamento de Cultura de Jaboticabal/SP.

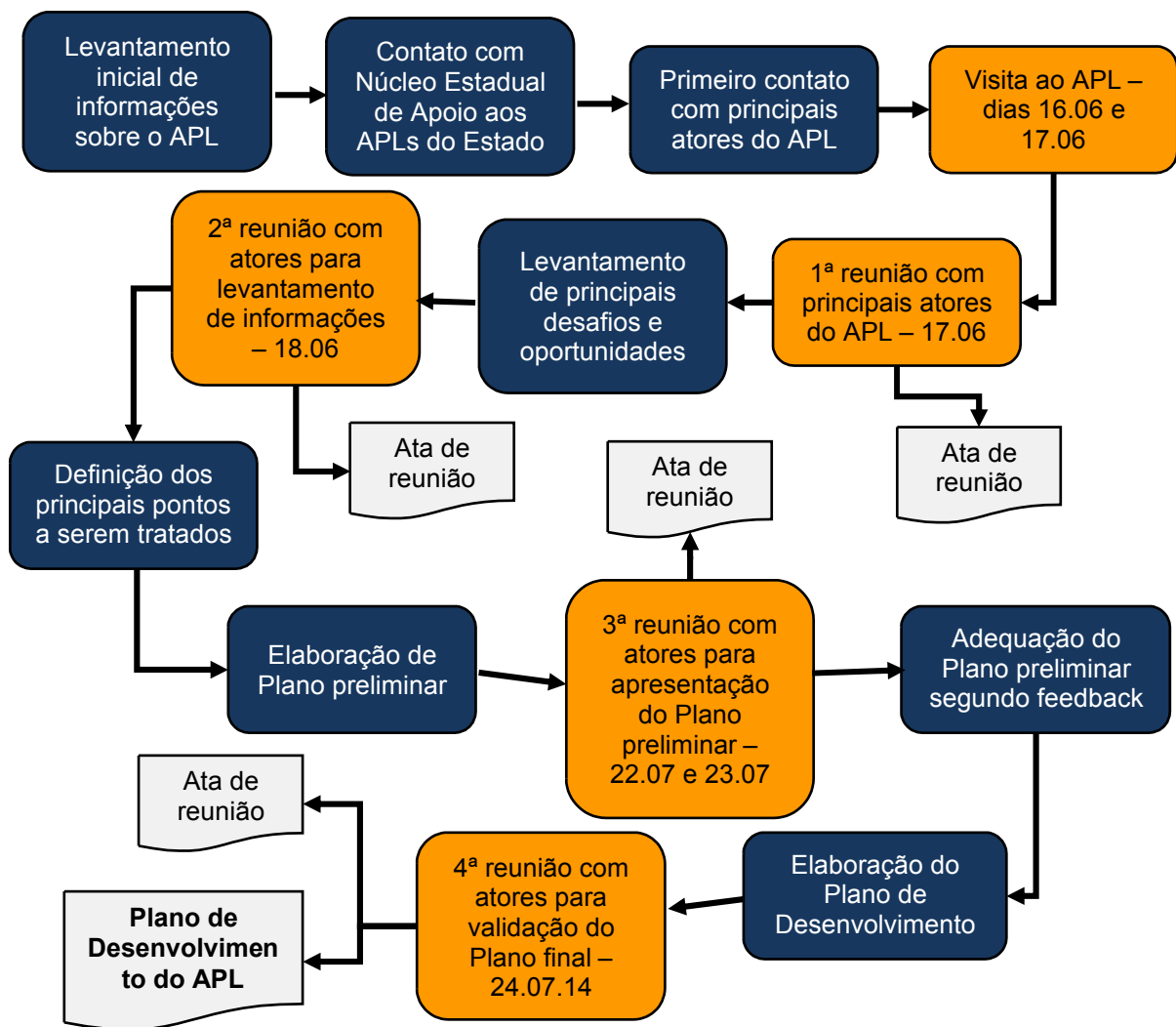
Nos dias 22, 23 e 24 de julho foram realizadas as reuniões para definição e planejamento das ações previstas.

No dia 24 de agosto de 2014, iniciou-se a constituição de proposta para estrutura da governança, com a seguinte estrutura: Presidência, Vice-Presidência, Frentes e Núcleos de trabalho, essas as quais ficarão responsáveis pela coordenação

das ações do plano. As instâncias decisórias ainda serão definidas em regimento interno, conforme ação prevista.

No dia 22 e 23 de Julho as ações foram revisadas. Foram definidos os responsáveis pela execução. O esboço do plano nesta etapa foi dividido com todo o grupo para contribuições.

Durante os dias 24 de julho foram ajustadas várias informações constantes no Plano de Desenvolvimento para elaboração final e foram realizadas visitas aos partícipes: Crazy Miranda, SESC, SENAI, Grupo Engasga Gato e Cine Clube Cauim.



Legenda:

- Atividades desenvolvidas remotamente;
- Atividades “in loco”;
- Documentos Gerados



Reunião plenária 16/06/14 – Taquaritinga/SP



Participes do APL Cultural Caipira – Fundação Edmilson em Taquaritinga/SP

A divisão de atividades, dentro das frentes e núcleos, foi direcionada considerando a área de conhecimento de cada membro dos empreendimentos que compõem o APL. O interesse em participar da equipe de execução das ações propostas foi de todos, mesmo os que não puderam estar presentes enviaram representantes, contribuíram após as reuniões e participam ativamente das propostas.

3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O quadro a seguir sintetiza o diagnóstico da situação atual do APL Cultural Caipira. Os elementos são caracterizados pelas dimensões:

- * **PONTOS FORTES:** correspondem às vantagens internas e diferenciais do arranjo produtivo ou dos setores em que os empreendimentos estão inseridos;
- * **OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:** referem-se aos pontos externos ao arranjo produtivo e aos setores que o compõem desfavoráveis ou que apresentam condições com algum grau de adversidade. Correspondem ao contexto sócio-econômico-político local, premissas do trabalho executado e outros fatores externos que necessitam de alternativas de contorno ou mitigação de riscos para o desenvolvimento do APL;
- * **DESAFIOS:** referem-se aos pontos de dificuldades internas do arranjo ou peculiares dos setores que o compõem, os quais devem ser corrigidos, reduzidos ou prevenidos;
- * **OPORTUNIDADES:** são as potencialidades que o arranjo e/ou os setores nele inseridos têm e deveriam aproveitar para o seu desenvolvimento futuro, seja em questões socioeconômicas e culturais, competitividade e qualidade, inovação, qualificação da mão-de-obra, adensamento da cadeia produtiva, entre outras.

PONTOS FORTES:	OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:
<ul style="list-style-type: none"> * A diferenciação dos empreendimentos que, em sua maioria, se complementam na realização dos eventos * Região de fácil acesso logístico e com empresas ofertantes da cadeia de valor que convergem para o eixo criativo cultural * Grande número de Instituições de Educação Superior e Tecnológica * Articulação entre instituições e entidades que trazem conhecimento e prática fundamentada para o APL 	<ul style="list-style-type: none"> * Falta de continuidade das ações de governo * Não alinhamento para a realização de ações conjuntas e/ou complementares (os atores não são mobilizados e articulados entre si) * Burocratização excessiva e baixa acessibilidade para acompanhar o que se exige nos projetos * Ausência de ações contínuas para a formação de público * A “concorrência” das atrações divulgadas pela mídia comercial (geralmente pela TV)

OPORTUNIDADES:	DESAFIOS:
<ul style="list-style-type: none"> * A região do arranjo é populosa, além de apresentar alta renda per capita e grande circulação de recursos * Intercâmbio cultural entre as cidades da Região * Eventos culturais alternativos * Inclusão do vale-cultura no contexto regional * Estabelecimento do Festival e Intercambio Cultural da Região * Maior coesão pela aproximação crescente de todos os atores que integram o APL * Ação conjunta de todos os atores, em busca pela unidade 	<ul style="list-style-type: none"> * Ausência de recursos financeiros para promoção das atividades de articulação interna * Falta de diálogo com o Setor Público * Expandir as atividades dos empreendimentos do arranjo sem ter fins comerciais somente * A posse e a utilização dos bens e dos produtos culturais desenvolvidos pelo arranjo não são absorvidos pela comunidade como deveria, causando assim desvinculação da identidade cultural com a região

3.1. Pontos fortes observados

Consistem como os principais pontos fortes deste APL, do ponto de vista econômico e cultural:

- * A diferenciação dos empreendimentos que, em sua maioria, se complementam na realização dos eventos. O perfil de cada grupo temático do arranjo, por mais que apesar de atuarem no mesmo segmento, como a dança, por exemplo, não seguem a mesma linha, e são complementares. Característica que os aproximou e que se fortalece a cada dia, pois com o arranjo a atuação conjunto já está se intensificando;
- * A região é de fácil acesso logístico e possui empresas ofertantes da cadeia de valor que convergem para o eixo criativo cultural. Este fato valoriza a cultura caipira produzida na localidade, que apresenta alto nível de inovação e qualidade, e auxilia na preservação das relações sociais e culturais dessa região.
- * Grande número de Instituições de Educação Superior e Tecnológica, que também ao longo do tempo foram instaladas para atenderem ao poderio econômico da região. O arcabouço acadêmico, técnico e científico presente atende sobremaneira a demanda do arranjo por conhecimento e estruturação estratégica para inovação e inserção tecnológica;
- * Articulação entre instituições e entidades que trazem conhecimento e prática fundamentada para o APL

3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças

Consistem como os principais obstáculos a serem superados e ameaças deste APL:

- * Falta de continuidade das ações de governo, seja por falta de políticas públicas culturais, ou pela ausência de infraestrutura e espaços existentes na região; ou ainda pela cultura não ter subsídios para a implementação das ações planejadas. Há identificação de que as ações existentes no poder público sejam políticas de Governo e não de Estado, pois a descontinuidade das ações públicas, de investimento ou subsídios, se dá pela alternância de pessoas e partidos nas funções executivas;
- * Não alinhamento para a realização de ações conjuntas e/ou complementares (os atores não são mobilizados e articulados entre si). Muito antes da oficialização do arranjo para o projeto do Plano de Desenvolvimento do MDIC e do MinC, os empreendimentos se aproximam para atuarem conjuntamente em ações pontuais, seja por projetos regionais e eventos, mas não em ações planejadas, rotineiras ou conjuntas. Se tem muito ainda para se desenvolver quanto a mobilização conjunta, estruturada e articulada dos empreendimentos do APL;
- * Burocratização excessiva e baixa acessibilidade para acompanhar o que é exigido nos projetos, incluindo questões técnicas que, na maioria das vezes, são desconhecidas pelos empreendimentos culturais (processo e linguagem). A exigibilidade documental e a necessidade de certificações e de outros critérios muitas vezes não fora solicitada em projetos anteriores;
- * Ausência de ações contínuas para a formação de público, cujo quórum é o seu principal problema. Há uma disputa dos eventos dos empreendimentos do arranjo com as apresentações artísticas, atrações e eventos midiáticos, seja por um profissional realizado ou por um conjunto, grupo ou dupla artística. E a formação de público passa pela criação da cultura, pelo hábito e frequência da comunidade nas apresentações locais. Tem crescido porém ainda é exíguo perante a todo o quantitativo populacional existente na região do arranjo;
- * A “concorrência” das atrações divulgadas pela mídia comercial (geralmente pela TV) incentiva a permanência do público em suas casas. Por consequência, desestimula a participação em eventos culturais regionais, ainda que sejam realizados em espaços públicos gratuitamente.

3.3. Oportunidades a serem conquistadas

Consistem como as principais oportunidades a serem conquistadas pelo APL:

- * A região do arranjo é populosa, além de apresentar alta renda per capita e grande circulação de recursos. Historicamente a região é de representatividade econômica em âmbito estadual e com repercussões

nacionais. As atividades artísticas sempre usufruíram dessa “riqueza” gerada pela indústria do café, da soja, da cana-de-açúcar, que hoje tem marco na produção do etanol. O fluxo de capitais é significativo, possibilitando que empresas e profissionais demandem eventos culturais do arranjo;

- * Intercâmbio cultural entre as cidades e seus empreendimentos localizados na região, apesar de ainda pontual e em não congregar ainda todos os partícipes do arranjo. Apesar de, em alguns pontos dos temas abordados pelo arranjo, existirem a realização de mesma linha de trabalho cultural, as atuações são complementares, que agreguem a convergência à ação conjunta;
- * Eventos culturais alternativos, seja pelo conteúdo, seja pela utilização dos espaços públicos ou aparelhos culturais, dos quais, muitos ainda estão subutilizados pelos empreendimentos do arranjo. A ocupação contínua e conjunta é a maior oportunidade que o arranjo aos poucos almeja e já esteja alcançando na realização dos seus eventos culturais;
- * Inclusão do vale-cultura no contexto regional é uma das proposituras desenvolvidas como incentivo à cultura local. Inserir os cidadãos na cultura de sua região, reintegrá-los culturalmente e principalmente incentivá-los ao conhecimento, cujo conteúdo o enriqueça no pensar e no resgate social;
- * Estabelecimento do Festival e Intercâmbio Cultural da Região, que muitas instituições do arranjo já realizam, de modo cooperativo, solidário e coeso, dos empreendimentos do APL para formação de público, estabelecimento da identidade local e principalmente criação contínuas de ações sustentáveis;
- * Maior coesão pela aproximação crescente de todos os atores que integram o APL, que por muitas vezes por compromissos ou distância não conseguem estabelecer ações conjuntas entre empreendimentos de cidades diferentes. A continuidade das reuniões do arranjo, presenciais ou virtuais, facilitará a aproximação de todos os empreendimentos e realização das ações;
- * Ação conjunta de todos os atores, em busca pela unidade, com a força da união dos empreendimentos, alinhamento dos pontos em comum e complementariedade nas atividades que sejam diferentes. Criar referência e identidade na região para que se forme o público, com geração de sustentabilidade e continuidade de todos os pontos do processo.

3.4. Desafios a serem alcançados

Consistem como principais desafios a serem alcançados pelo APL:

- * Ausência de recursos financeiros para promoção das atividades de articulação interna, residente na sustentabilidade dos grupos e por consequência do próprio arranjo. A ausência de recursos e a

sustentabilidade residem na descontinuidade das ações por falta de perenidade dos investimentos, que não é problema de má gestão de recursos mais de continuidade de aporte financeiro nas atividades;

- * Falta de diálogo com o Setor Público, que apesar do apoio de algumas Instituições Públicas, há ainda um grande abismo em alinhar as agendas de eventos, de se valorizar os empreendimentos locais e principalmente motivar os profissionais dos empreendimentos e a sociedade local em intensificarem ações;
- * Expandir as atividades dos empreendimentos do arranjo sem ter fins comerciais somente, possuindo sim um valor relativo por projeto e um valor subjetivo, pela mensagem, conteúdo e pelo conhecimento gerado. A informação que leve à comunidade a pensar, agir e saber da história, da cultura e da preservação de sua identidade, não abdicando de evoluir;
- * A posse e a utilização dos bens e dos produtos culturais desenvolvidos pelo arranjo não são absorvidos pela comunidade como deveria, causando assim desvinculação da identidade cultural com a região, fato que gera público diminuto ou aquém daquele desejado. O fator identitário da região junto à população, com utilização e ocupação de todos os espaços e aparelhos culturais, tem que ser absorvido e refletir em desempenhos financeiro e de público crescentes por meio de ações de melhoria contínua.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com a execução do plano de desenvolvimento estão voltados para a necessidade atual do APL, a saber:

	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	OBJETIVO	PRAZO
1	Redução dos custos na aquisição de produtos e serviços na região	Valor de aquisição dos produtos e serviços Percentuais de variação entre a aquisição no período atual e o período anterior	Redução de 10% no valor real da contratação de serviços e aquisição de produtos	DEZ 2015
2	Aumento do número de novos empreendimentos e parceiros do APL	Número de empreendimentos que formalizem carta de adesão de entrada	Ingresso de pelo menos 4 empreendimentos ou parceiros por semestre	DEZ 2015
3	Aumento do número de investidores e de público, nos projetos e eventos do APL, respectivamente	Número de investidores que ingressarão com capital financeiro ou econômico Número de público presente nos eventos dos empreendimentos verificados por contagem física, bilhetagem ou roleta (documentados em borderô)	Ingresso no mínimo de 2 investidores por ano Crescimento em 10% do número de público presente, mensurados pelo histórico: evento anterior, evento do mês anterior e evento do ano anterior	DEZ 2015
4	Intensificação da divulgação das ações/ atividades do APL.	Número de boletins e clippings realizados	Realização de no mínimo 6 boletins por ano e 4 clippings por mês	DEZ 2016
5	Aumento do valor dos bens e produtos culturais ofertados pelo APL	Valor verificado e mensurado dos contratos gerados pelos empreendimentos e parceiros do APL	Crescimento em 10% do valor financeiro contratado mensurados pelo histórico: evento anterior, evento do mês anterior e evento do ano anterior	DEZ 2016
6	Aumento do número de empreendimentos	Número de licença ou registro de formalização (CNPJ) expedidos pela	Mínimo de 2 registros de	DEZ 2016

	formalizados partícipes do APL	Prefeitura e na Junta Comercial Municipal.	formalização (CNPJ) por ano	
7	Aumento do número de agentes culturais dos empreendimentos do APL, formados/capacitados como agentes culturais multiplicadores	Número de participantes verificados na lista de presença, atas nas formações e capacitações à sociedade e reuniões de instrução e governança	Crescimento em 10% do número de participantes Realização de no mínimo 4 capacitações anualmente.	DEZ 2016
8	Aumento do número de ações conjuntas e integradas pelos empreendimentos e parceiros do APL	Número de ações verificadas pelos termos de uso de espaço. Número de listas de presença registradas.	Realização de no mínimo 12 ações conjuntas por ano.	DEZ 2016
9	Formalização do APL	Atas das reuniões de partícipes para formação da Governança	Criação do Regimento Interno com a previsão de reuniões mensais, estabelecimento de normas e diretrizes para a autogestão do APL.	DEZ 2014
10	Definição da Estrutura organizacional do APL em suas frentes e núcleos de trabalho.	Definição das atribuições dos partícipes do APL.	Definição da estrutura gestora do arranjo produtivo local.	DEZ 2014
11	Aumento do número de eventos, oficinas e laboratórios na região do APL.	Registro de eventos no calendário oficial do APL e através dos borderôs.	Criação do calendário de atividades conjuntas que dobre em um ano as ações dos empreendimentos.	DEZ 2016
12	Aumento da integração dos empreendimentos nas atividades de gestão e ações operacionais do APL	Atas e registros de presença dos participantes nas reuniões e atividade do APL.	Elaboração de atas em todas as reuniões realizadas com participação mínima de 60% dos empreendimentos do APL.	DEZ 2015

- * Resultado 1: Reduzir os custos na aquisição de produtos e serviços na gestão com vistas a melhor gestão do APL e dos empreendimentos, com valores mais compatíveis para o desempenho financeiro nas ações objetivadas. Melhorar o poder de barganha dos grupos artísticos e partícipes, pela demanda conjunta, com ganhos de escala conforme o volume das atividades;
- * Resultado 2: Aumentar o número dos novos empreendimentos e parceiros do APL, para que seja mais abrangente e tenha expansão por toda a região de Ribeirão Preto. O aumento de partícipes contribuirá para o enriquecimento das atividades ofertadas pelo arranjo;
- * Resultado 3: Aumentar o número de investidores e de público nos eventos e atividades do APL, visam a expansão e a continuidade dos trabalhos realizados, ter maior sustentabilidade dos empreendimentos e do próprio APL; e também gerar independência do arranjo perante às políticas públicas e dos investimentos do investimento público;
- * Resultado 4: Melhorar na divulgação das ações e atividades do arranjo, para formação de público local, expansão e melhoria da identidade cultural das atividades nas cidades que compõem o APL;
- * Resultado 5: Aumentar o valor dos bens e produtos culturais objetiva a melhoria do conteúdo ofertado pelos empreendimentos, com vistas a agregar valor junto ao público, com vistas a formação e melhoria de público presente aos eventos, não vincular a comercialização, mas a qualidade de sua produção, como também gerar qualidade e inovação a tudo que é produzido para melhoria da identidade;
- * Resultado 6: Expandir o número de contratos e termos que sejam renovados pelo arranjo; continuidade de suas ações, como também melhor desenvolvimento de trabalho de todos perante a região. Busca da sustentabilidade e perenidade das ações;
- * Resultado 7: Formar lideranças, através da capacitação e formação de agentes culturais, internos ao APL e na comunidade onde atuam. Melhorar o desempenho dos empreendimentos, como do próprio APL, além de gerar continuidade das atividades, pela formação de líderes, de forma democrática e da autogestão, proporcionando a toda a acessibilidade as informações produzidas e decisões tomadas;
- * Resultado 8: Criar acessibilidade às informações a todos os integrantes do APL, com formação e capacitação, com melhoria contínua de seu desempenho profissional. Que tenha cada partícipe mais habilidades para produção das atividades culturais e artísticas;
- * Resultado 9: Melhorar a aproximação dos empreendimentos em ações conjuntas do arranjo, com a geração do cardápio de atividades comuns de todos os empreendimentos no arranjo;

- * Resultado 10: Nominar a estrutura e a formalização do arranjo, com definição de toda a estrutura de gestão, normatização e do plano de atividades com ações permanentes. Estabelecimento de grupos de trabalho, frentes e núcleos de atuação temática e operacional. Pelo sistema de autogestão, com rotatividade de integrantes e de líderes em cada frente de atuação;
- * Resultados 11: Definição da estrutura, com frentes e núcleos, com a realização da gestão da governança e plano de ações de curto, médio e longo prazo do arranjo;
- * Resultado 12: A apropriação e integração de todos os partícipes nas atividades de gestão e ações operacionais do APL, com integração dos interesses, a participação de todos, conforme a autogestão do arranjo.

5. INDICADORES DE RESULTADO

Os indicadores de resultado abaixo serão as ferramentas utilizadas para acompanhamento, gestão e avaliação do Plano de Desenvolvimento:

Resultado 1:

- * Redução de 10% por semestre dos valores de aquisição de produtos e serviços demandados para os fornecedores, com apresentação de resultados em cada reunião mensal do APL e realização de análise dos percentuais em balanço a ser realizado ao final do ano corrente;

Resultado 2:

- * Ingresso de pelo menos 4 empreendimentos ou parceiros por semestre, com análise e apresentação de resultados em cada reunião mensal do APL e realização de análise dos percentuais em balanço a ser realizado ao final do ano corrente;

Resultado 3:

- * Ingresso de 3 novos investidores por ano, para incremento sustentável das atividades do APL;
- * Com o aumento da quantidade de atividades e melhoria da qualidade, crescimento em 10% do número de público presente, mensurados pelo histórico: evento anterior, evento do mês anterior e evento do ano anterior, na apresentação de resultados em cada reunião mensal do APL;

Resultado 4:

- * Realização de no mínimo 6 boletins por ano e 15 clippings por mês, para melhoria da divulgação e publicidade das atividades e decisões do APL na região;

Resultado 5:

- * Crescimento em 10% do valor financeiro contratado, mensurados pelo histórico: evento anterior, evento do mês anterior e evento do ano anterior, na apresentação de resultados em cada reunião mensal do APL;

Resultado 6:

- * Que no mínimo se tenha 2 alvarás (formalização de grupos/empreendimentos) registrados por ano;

Resultado 7:

- * Número de participantes nas listagens de presença nas formações e capacitações à sociedade;
- * Número de formações internas realizadas pelo APL;

Resultado 8:

- * Presença mínima de 80% dos participantes do APL presentes; mínimo de 6 capacitações do APL por ano;

Resultado 9:

- * Realização de no mínimo 12 ações conjuntas por ano, que seja integrante do calendário anual do APL;
- * Que as reuniões destas atividades tenham presença mínima de 80% dos participantes do APL presentes;

Resultado 10:

- * Criação do Regimento Interno; realização de 12 reuniões no ano, com rotina mensal e estabelecimento de normas e diretrizes para a autogestão do APL;

Resultado 11:

- * Definição da estrutura gestora do arranjo, com o líder escolhido periodicamente (por ano, por exemplo), suas frentes de trabalho e núcleos temáticos (artes de espetáculo, dança, música, artesanato, etc.);

Resultado 12:

- * Mínimo de 6 atas com participação de 60% de presença dos empreendimentos do APL;
- * Cada empreendimento deverá participar ativamente, na frente de trabalho e/ou núcleo temático, de no mínimo uma atividade/ação estabelecida para o ano.

6. AÇÕES

O quadro abaixo sintetiza as ações previstas para o APL Cultural Caipira, divididas por eixos e esferas de atuação. Os eixos de atuação são definidos por:

- * **Infraestrutura e investimentos:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para desenvolvimento da infraestrutura das regiões onde o APL está inserido. Visa adequar ou revitalizar o espaço econômico-cultural do arranjo, ou ainda promover maior competitividade regional. Incluem-se neste eixo obras e construções civis, arquitetura e urbanismo e serviços públicos que garantam um ambiente propício para os negócios regionais (segurança, iluminação, transporte, saneamento, limpeza, etc).
- * **Financiamento:** ações voltadas ao financiamento de recursos para as empresas pertencentes ao APL. Vão ao encontro de iniciativas para renovação ou modernização do parque produtivo, ampliação do espaço físico das empresas e da capacidade produtiva, capital de giro, entre outros.
- * **Governança e Cooperação:** ações voltadas para o estabelecimento ou fortalecimento da governança local, bem como iniciativas que promovam a cooperação entre os diversos atores e instituições apoiadoras que compõem o arranjo.
- * **Competitividade e Inovação:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para promoção da competitividade local por meio de inserção de tecnologia e/ou técnicas que promovam a inovação no arranjo. Visam trazer a produção econômico-criativa local para um patamar superior, em que os diferenciais dos produtos e serviços do APL são facilmente percebidos pelos consumidores, agregando valor.
- * **Formação e Capacitação:** ações voltadas à formação e capacitação de empresários e da mão de obra dos arranjos em temas técnicos, gerenciais e voltados ao empreendedorismo.
- * **Divulgação e Comunicação:** ações com o objetivo de promoção comercial do arranjo em âmbito local, regional e nacional. Incluem-se nesta categoria iniciativas como organização de feiras e rodadas de negócios, missões comerciais, organização de stands e lojas locais, desenvolvimento de websites, elaboração de materiais de divulgação, publicidade e mídia.
- * **Acesso a Mercados:** ações voltadas ao Comércio Exterior.

		Esferas de atuação		
		LOCAL	ESTADUAL	FEDERAL
Eixos de atuação	Infraestrutura e Investimentos			
	Financiamento			1
	Governança e Cooperação	2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9		10
	Competitividade e Inovação			11
	Formação e Capacitação	13	12; 14	
	Divulgação e Comunicação	15; 16; 17; 18	19; 20	21
	Acesso a Mercados			

6.1. Financiamento

AÇÃO 01 – Garantir sustentabilidade financeira do APL
DESCRIÇÃO: Levantamento de oportunidades, com o mapeamento e avaliação das possibilidades para captação de recurso para sustentabilidade financeira do APL
COORDENADOR: Evandro Camargo
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Casturina Lima, Felipe Nunes, Simone Kandratavicius, Fabrício, e Thaís Creolezio
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MinC, MDIC e/ou Núcleo Estadual de APL do Estado de São Paulo
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados de 1 a 12.

6.2. Governança e Cooperação

AÇÃO 02 Construir Portfólio de Serviços e de Produtos ofertados pelo APL
DESCRIÇÃO: Definição das atividades principais e mais tradicionais que possam ser ofertadas ao mercado regional.

COORDENADOR: Evandro Camargo – Coletivo Fora do Eixo/Coletivo Colombina
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Rafael Milanezi; Renata Prado; Nathália Fernandes e Evandro Camargo
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Associação Planejando o Futuro e Coletivo Fuligem de Comunicação e Arte
DATA DE INÍCIO: NOV 2014
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO (S) ESPERADO (S) COM A AÇÃO: Ação relativa aos resultados esperados: 1, 3, 4, 10, 11 e 12

AÇÃO 03 Formular e implementar o Calendário de Atividades Culturais na região do APL
DESCRIÇÃO: Estabelecimento de calendário único, de ação conjunta, de todos os grupos que fazem parte do APL, com vistas a unir esforços na realização, nas cidades partícipes. As atividades não serão excludentes às ações individualizadas de cada grupo.
COORDENADOR: Simone Kandratavicius
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Gabriela Vansan; Fabrício Brandimarte; Simone Kandratavicius
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Associação Pau Brasil; Diretoria de Cultura de Jaboticabal; Cia Boccaccione
DATA DE INÍCIO: NOV 2014
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO (S) ESPERADO (S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 2, 3, 4, 5, 10, 11 e 12.

AÇÃO 04 Institucionalizar o APL através do estabelecimento de estrutura de gestão e comunicação interna
DESCRIÇÃO: Planejamento, diretrizes e normas, como também definição de toda a estrutura do APL, com definição inclusive da comunicação interna
COORDENADOR: Felipe Nunes
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Evandro Camargo; Nathália Fernandes
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: AGCIP; IPCCIC; Associação Planejando o Futuro e Coletivo Fuligem de Comunicação e Arte
DATA DE INÍCIO: OUT 2014
DATA DE TÉRMINO: ABR 2015
RESULTADO (S) ESPERADO (S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 9, 10, 11 e 12.

AÇÃO 05 Mapear todos os fornecedores, partícipes e mercados potenciais
DESCRIÇÃO: Levantar informações dos integrantes do arranjo dispersos geograficamente, bem como de seus fornecedores e de potenciais clientes. Esta ação visa gerar material de inteligência – uso interno – e de divulgação, bem como orientar ações futuras para aumento de receita, redução de custos e inovação de serviços. As informações levantadas devem ser cadastradas no Banco de Dados do OBAPL – Observatório Brasileiro de APLs.
COORDENADOR: Thais Creolezio
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Fabrício Brandimarte; Maria Caires dos Santos; Thais Creolezio
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Diretoria de Cultura de Jaboticabal - Valor estimado da ação: R\$ 5.000,00.
DATA DE INÍCIO: NOV 2014
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO (S) ESPERADO (S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10 e 12.

AÇÃO 06 – Realizar boletim e manter website
DESCRIÇÃO: O site e boletim vão requerer manutenção que, periodicamente, divulgue as realizações do APL, com a atualização da cobertura dos eventos ocorridos na região
COORDENADOR: Evandro Camargo
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Rafael Milanezi e Renata Prado
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: JUN 2015
DATA DE TÉRMINO: ação contínua
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 4 e 12.

AÇÃO 07 - Criar lista de Instituições Públicas e Privadas, Sindicatos e novos Parceiros
DESCRIÇÃO: Criar lista de clientes, instituições privadas e sindicatos para comercialização e captação de recursos
COORDENADOR: Felipe Nunes
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Comitê de Gestão da Governança (Frentes e Núcleos)
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 2, 3, 4, 6, 7 e 9.

AÇÃO 08 - Listar Serviços de Parceiros
DESCRIÇÃO: Levantamento junto a todos os parceiros e instituições ligadas ao APL, dos produtos e serviços disponíveis, para cooperação e desenvolvimento do arranjo
COORDENADOR: Felipe Nunes
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Evandro Camargo, Thaís Creolezio, Fabrício, Simone Kandratavicius e Casturina Lima
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos e parceiros
DATA DE INÍCIO: AGO 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 5, 6 e 12.

AÇÃO 09 – Inserir Novos Parceiros Privados
DESCRIÇÃO: Mapeamento, prospecção e inserção de empresas privadas como parceiras de projetos de partícipes e do próprio APL
COORDENADOR: Evandro Camargo
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Casturina Lima, Fabrício, Felipe Nunes e Gabriela Vansan
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: JUN 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 2, 3 e 6.

AÇÃO 10 - Fortalecer o Sistema Nacional de Cultura por meio de apoio e incentivo do APL a criação dos Sistemas Municipais
DESCRIÇÃO: Sensibilizar gestores públicos culturais e prefeitos dos municípios da região quanto à necessidade de adesão ao Sistema Nacional de Cultura, implementação e fortalecimento dos Sistemas Municipais de Cultura.
COORDENADOR: Thaís Creolezio
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Luciana Rodrigues, Casturina Lima, Simone Kandratavicius e Evandro Camargo
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério da Cultura, em conjunto com: Secretaria de Desenvolvimento e de Cultura de Taquaritinga, Diretoria de Cultura de Jaboticabal, Secretaria de Desenvolvimento de Candido Rodrigues, IPCCIC, AGCIP (Consórcio Culturando) e Associação Pau Brasil
DATA DE INÍCIO: JAN 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 2, 3, 4, 7, 9 e 12.

6.3. Competitividade e Inovação

AÇÃO 11 - Realizar intercâmbio com outros estados e Países
DESCRIÇÃO: Realização de residência, recebendo grupos e profissionais de cultura, nacionais e internacionais, para conhecimento de estrutura e processo, além de troca de experiências
COORDENADOR: Evandro Camargo
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Nathália Fernandes, Felipe Nunes, Thaiz Creolezio e Renata Prado
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério da Cultura e, eventualmente, Coletivo Fuligem, Coletivo Fora do Eixo/Coletivo Colombina, AGCIP - Valor estimado da ação: R\$ 50.000,00 por intercâmbio cultural.
DATA DE INÍCIO: MAI 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 2, 3, 4, 8, 9 e 12.

6.4. Formação e Capacitação

AÇÃO 12 Formar agentes culturais
DESCRIÇÃO: Aprimoramento e expansão dos habilitados que já se encontram participando do APL e aqueles que ainda ingressarão da região
COORDENADOR: Luciana Rodrigues
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Luciana Rodrigues; Sérgio Alberto
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: IPCCIC; Coral USP/RP - Valor estimado da ação: R\$ 8.000,00 por turma.
DATA DE INÍCIO: OUT 2014
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO (S) ESPERADO (S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 4, 5, 6, 7, 9, 11 e 12.

AÇÃO 13 – Desenvolver Oficinas de Capacitação para a Comunidade da Região
DESCRIÇÃO: Atender a demanda de atividades do público do APL, no desenvolvimento de projetos sociais de capacitação nas áreas de atuação dos empreendimentos
COORDENADOR: Thaís Creolezio
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Casturina Lima, Simone Kandratavicius, Fabrício, e Maria Caires dos Santos.

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeituras e empreendimentos - Valor estimado da ação: R\$ 15.000,00 por oficina.
DATA DE INÍCIO: AGO 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO Esta ação refere-se aos resultados: 4 e 9

AÇÃO 14 - Desenvolver Oficinas de Artesanato e Artes Manuais
DESCRIÇÃO: Desenvolvimento de oficinas e atividades abertas à comunidade para ensino e confecção de peças/produtos naturais de artesanato e de artes manuais
COORDENADOR: Casturina Lima
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Thaís Creolezio, Fabrício e Maria Caires dos Santos
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Diretoria de Cultura de Jaboticabal - Valor estimado da ação: R\$ 15.000,00 por oficina.
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados:4 e 9.

6.5. Divulgação e Comunicação

AÇÃO 15 Promover Turismo e Intercâmbio Cultural entre os municípios inseridos no território do APL
DESCRIÇÃO: Incentivar o conhecimento e a experimentação das peculiaridades da cultura e da arte de cada cidade do arranjo, por parte dos partícipes e da comunidade, com vistas ao fortalecimento do APL pela divulgação e pela construção de imagem local. Ação inclui a divulgação local em mídias impressas e digitais, desenvolvimento de eventos regionais em conjunto, organização de ônibus de viagens para transporte entre municípios do arranjo e integração de atividades escolares/educativas (excursões) para eventos culturais que façam sentido à luz da grade curricular dos alunos.
COORDENADOR: Renata Prado
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Thais Creolezio; Tatiane da Silva Luchi; Paulo; Felipe Nunes.
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria Municipal de Taquaritinga; Diretoria de Cultura de Jaboticabal; Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Cândido Rodrigues; AGCIP
DATA DE INÍCIO: NOV 2014
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO (S) ESPERADO (S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 4, 10 e 12.

AÇÃO 16 Desenvolver material para divulgação e de promoção do APL
DESCRIÇÃO: Realização de material promocional para o APL, como impressos para divulgação / promoção, apresentação institucional e banners
COORDENADOR: Fabricio Brandimarte
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Thaiz Creolezio e Maria Caires dos Santos
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Diretoria de Cultura de Jabotical - Valor estimado da ação: R\$ 5.000,00.
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 4, 5, 9, 11, 14 e 15.

AÇÃO 17 - Criar site e realizar clipagem
DESCRIÇÃO: Criação do site como divulgação e promoção do APL, com notícias, meios de comunicação externa e expansão do conhecimento quanto aos empreendimentos do APL
COORDENADOR: Casturina Lima
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Nathália Fernandes, Thaís Creolezio, Fabiano Lima, Simone Kandratavicius
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Cia Boccaccione, Associação Pau-Brasil, e Diretoria de Cultura de Jaboticabal - Valor estimado da ação: R\$ 8.000,00
DATA DE INÍCIO: AGO 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 2, 3, 4 e 12.

AÇÃO 18 – Criar Programa Institucional para Divulgação de Projetos
DESCRIÇÃO: Criação de agenda periódica para apresentações nas Instituições de Ensino, Esportivas e da Sociedade, em palestras, oficinas e pequenos espetáculos, com a finalidade de divulgar o APL, suas atividades e seus integrantes, e firmar identidade cultural da região
COORDENADOR: Nathália Fernandes
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Casturina Lima, Thaís Creolezio, Simone Kandratavicius, Fabrício, Paulo, Maria Caires dos Santos, Fabiano de Lima e Renata Prado
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos - Valor estimado da ação: R\$ 20.000,00
DATA DE INÍCIO: JUN 2016
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 2,3,4, 6 e 12.

AÇÃO 19 Realizar mostra dos projetos culturais elaborados/desenvolvidos pelo APL
DESCRIÇÃO: Divulgação da história e de trabalhos realizados por todos os partícipes do APL, por toda a região em que atua, por meio de mostra de projetos culturais
COORDENADOR: Casturina Lima
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Nathália Fernandes; Thais Creolezio; Maria Caires dos Santos; Fabiano de Lima; Casturina Lima
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Lar São João Bosco; Diretoria de Cultura de Jaboticabal; Centro Cultural Afrodescendente 13 de Maio, Coletivo Fuligem de Comunicação e Arte - Valor estimado da ação: R\$ 30.000,00
DATA DE INÍCIO: OUT 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO (S) ESPERADO (S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 3, 4 e 5.

AÇÃO 20 - Realizar evento de Economia Criativa para a região
DESCRIÇÃO: Realização de seminários, workshop e oficinas de economia criativa para a região do APL, que integre o calendário de eventos culturais da região
COORDENADOR: Casturina Lima
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Luciana Rodrigues, Sergio Alberto, Evandro Camargo
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento e de Cultura de Taquaritinga, Diretoria de Cultura de Jaboticabal, Secretaria de Desenvolvimento de Candido Rodrigues, IPCCIC, AGCIP e Instituto Pau Brasil - Valor estimado da ação: R\$ 50.000,00
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 2, 3, 4, 7, 9 e 12.

AÇÃO 21 – Realizar Mostra de Arquitetura de Urbanismo
DESCRIÇÃO: Apresentação de trabalhos, registros históricos e de patrimônio da arquitetura e de urbanismo da região e das cidades que participam do APL
COORDENADOR: Thaís Creolezio
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Felipe Nunes, Fabrício, Evandro Camargo, Luciana Rodrigues, Simone Kandraticivicius e Casturina Lima
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério da Cultura. Valor estimado da ação: R\$ 100.000,00
DATA DE INÍCIO: ABR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Esta ação refere-se aos resultados: 4, 5, e 12.

7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Durante o processo de elaboração dos planos foram visitados outros vários empreendimentos candidatos a ingressarem ao arranjo produtivo Cultural Caipira. Cada reunião foi realizada em um empreendimento, na Fundação Edmilson em Taquaritinga, no Memorial do Movimento Operário UGT, Fundação Pau Brasil e IPCCIC, ambos em Ribeirão Preto. Tal agenda demonstra assim a disponibilidade e cooperação que existe entre os partícipes do AP. Desde então também o APL Cultural Caipira tem realizado reuniões plenária, presenciais e por Skype, com todos para definição de sua Governança.

No sistema de autogestão, caberá à gestão de seu Plano de Desenvolvimento, a todos os integrantes de sua Governança, principalmente na liderança de seus Presidente, Evandro Camargo (integrante do Coletivo Fora do Eixo/Coletivo Colombina); e da Vice-Presidente, Casturina Lima (integrante do Lar São João Bosco). Com apoio de todos os grupos, coletivos e empreendimentos citados nesse documento, das Instituições Públicas, Privadas e de todos que participam do Comitê Gestor; o trabalho de verificação, avaliação e correções, se cabíveis, se as ações estão sendo realizadas conforme definido neste documento.

O documento mais importante para realização dessa avaliação, seja pela verificação da Rede de APLs ou outra Instituição interessada, são as atas de reunião da Governança e os documentos preenchidos, com o status do andamento das ações constantes nesse plano (Anexos I e II).

Já para as ações não cumpridas, nos prazos estabelecidos, será justificado o motivo e a proposta de nova data para conclusão deverá ser definida. Caso exista alguma ação com impossibilidade realização a governança deve avaliar a manutenção da mesma e se viável criar meios para que a mesma seja concluída.

Caso seja identificada a necessidade de exclusão de alguma ação, a mesma deve ser justificada e aprovada pela governança do APL. A justificativa deve ser baseada no impacto que a exclusão desta ação trará para o desenvolvimento e fortalecimento do APL.

No caso de não cumprimento e exclusão da ação todos os presentes devem votar e o comitê que representa a governança deve estar representado. Tanto as alterações de prazo, quanto as exclusões devem ser realizadas se as justificativas forem aceitas por 100% da governança e 80% dos presentes. Alternativas para recuperar uma ação não realizada, assim como ações substitutas devem ser discutidas nas reuniões de governança que terão frequência mensal.

8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O APL Cultural Caipira terá como instrumentos para acompanhamento e avaliação do plano, os seguintes pontos abaixo:

- * Instrumento 1: Entrevista com cada grupo partícipe, tabulação de atividades - formulário e apresentação ppt;
- * Instrumento 2: Pesquisa de avaliação de conteúdo - formulário de avaliação e apresentação ppt;
- * Instrumento 3: Formulação e implementação do calendário de atividades culturais na região do APL;
- * Instrumento 4: Pesquisa de junto aos partícipes e agrupar por segmentos contemplados pelo APL - apresentação ppt;
- * Instrumento 5: Número de cadastros de turmas e atividades de formação;
- * Instrumento 6: Entrevista com o empresário – relatórios;
- * Instrumento 7: Atualização dos tópicos e dos segmentos – formulário de pesquisa e ata de reunião;
- * Instrumento 8: Documentos, atas e demais registros para a estruturação e formalização do APL, como também de seus integrantes.

Instrumentos que serão utilizados rotineiramente nos encontros e reuniões da Governança, que farão parte complementar, para melhor acompanhamento, controle e mensuração dos resultados, conforme relação abaixo:

- Atas de reunião do APL, com folha de presença e verificação de assiduidade;
- Documento de Regimento Interno;
- Registro dos visitantes e acompanhamento do aumento do público;
- Lista de instituições privadas e acadêmicas parceiras;
- Registro do número de eventos realizados com controle de número de participantes;
- Banco de dados de fornecedores;
- Registro de participação nos eventos, nacionais e/ou internacionais;
- Levantamento de empreendimentos, grupos e profissionais da cultura local que integram a região e o APL;
- Folha de presença nas capacitações, treinamentos e eventos propostos pelo APL Cultural Caipira ou por Instituições Parceiras;
- Planilha de controle de gestão, inclusive financeira do APL.

9. REFERÊNCIAS

FONTES / CRÉDITOS:

Consulta realizada em 06.08.2014 ao site da Prefeitura de Taquaritinga;

Consulta realizada em 06.08.2014 ao site da Prefeitura de Jaboticabal;

Consulta realizada em 06.08.2014 ao site da Prefeitura de Monte Alto;

Consulta realizada em 06.08.2014 ao site da Prefeitura de Ribeirão Preto;

Consulta realizada em 07.08.2014 ao site do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

Consulta realizada em 08.08.2014 aos sites dos partícipes do APL: Coletivo Fora do Eixo, Coletivo Fuligem, Grupo Teatral Engasga Gato, Instituto Pau Brasil, Fundação Edmilson, AGCIP, e Grupo Boccachione.

10. ANEXOS

Relação dos Anexos:

ANEXO I – Cronograma de Execução do Plano de Desenvolvimento – 2014;

ANEXO II – Relação das Ações;

ANEXO III – Detalhes históricos e peculiaridades regionais do APL Cultural Caipira.

ANEXO II - Relação das Ações

ITEM	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DATA INICIO	DATA FIM	STATUS	OBSERVAÇÃO
1	Sustentabilidade do APL	mar/15	dez/16	A realizar	
2	Construção do Cardápio de Serviços e de Produtos ofertados pelo APL	out/14	jun/15	A realizar	
3	Formulação e implementação do Calendário de Atividades Culturais na região do APL	out/14	dez/15	A realizar	
4	de estrutura de gestão e comunicação interna	out/14	dez/14	A realizar	
5	Mapeamento de todos os fornecedores, partícipes e mercados potenciais	out/14	dez/16	A realizar	
6	Realização de Boletim e Manutenção do Site	jun/15	dez/15	A realizar	
7	Criação de lista de Instituições Públicas e Privadas, Sindicatos e novos Parceiros	mar/15	dez/16	A realizar	
8	Lista de Serviços de Parceiros	ago/15	dez/15	A realizar	
9	Inserção de Novos Parceiros Privados	jun/15	dez/16	A realizar	
10	Fortalecer o Sistema Nacional de Cultura por meio de apoio e incentivo do APL a criação dos Sistemas Municipais	jan/15	dez/16	A realizar	
11	Realização de intercâmbio com outros Estados e Países	mai/15	dez/16	A realizar	
12	Aprimoramento e expansão dos habilitados que já se encontram participando do APL e aqueles que ainda ingressarão da região	out/14	dez/15	A realizar	
13	Oficinas de Capacitação para a Comunidade da Região	ago/15	dez/16	A realizar	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL CULTURAL CAIPIRA

ITEM	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DATA INICIO	DATA FIM	STATUS	OBSERVAÇÃO
14	Desenvolvimento de Oficinas de Artesanato e Artes Manuais	mar/15	dez/15	A realizar	
15	Promoção do Turismo e Intercambio Cultural entre os Municípios inseridos no território do APL	out/14	dez/15	A realizar	
16	Desenvolvimento de material para divulgação e de promoção do APL	mar/15	dez/15	A realizar	
17	Realização de Clipagem	ago/15	dez/15	A realizar	
18	Programa Institucional para Divulgação de Projetos	jun/15	dez/16	A realizar	
19	Realização de mostra dos projetos culturais elaborados/desenvolvidos pelo APL	out/15	dez/15	A realizar	
20	Evento de Economia Criativa na região	mar/15	dez/16	A realizar	
21	Realização de Mostra de Arquitetura de Urbanismo	abr/15	dez/16	A realizar	

ANEXO III

Informações históricas e peculiaridades regionais do APL Cultural Caipira

O APL Cultural Caipira denomina-se assim por defender a cultura do caipira, seu perfil, suas características, notadamente da região onde se encontra.

A chamada "cultura caipira" é fortemente caracterizada pelo bucolismo, que tem um dialeto próprio ou "falar": o dialeto caipira. Organizada gramaticalmente pelo padre Anchieta, foi língua de conversação cotidiana e também língua literária, na qual foram escritos os primeiros poemas brasileiros e o primeiro teatro.

Também é típico do caipira os "causos", (historietas contadas através de pai para filho durante séculos), que o caipira gosta de contar.

Assim, o caipira se dividia em quatro categorias, segundo sua etnia, cada uma delas com suas peculiaridades:

- * caipira caboclo: descendente de índios catequizados pelos jesuítas. Nele é que surgiu a inspiração para o personagem Jeca Tatu, diz Cornélio Pires;
- * caipira negro: descendente de escravos, na época de Cornélio Pires chamado de "Caipira Preto". Foi imortalizado pelas figuras folclóricas da "mãe-preta" e do "preto-velho", que é homenageado por Tião Carreiro e Pardinho nas músicas "Preto inocente" e "Preto Velho";
- * caipira branco: descendente dos bandeirantes, uma nobreza decaída, orgulha-se de seu sobrenome bandeirante: os Pires, os Camargos, os Paes Lemes, os Prados, os Siqueiras, entre outros. Cornélio Pires, em seu livro "Conversas ao Pé do Fogo", conta que o **caipira** branco, descendente dos "primeiros povoadores, fidalgos ou nobres decaídos", se orgulhava do seu sobrenome:
- * caipira mulato, descendente de africanos com europeus. Raramente são proprietários. Cornélio Pires os tem como patriotas e altivos.

Mas, principalmente, a escolha da denominação Cultural Caipira, não só de valorização da cultura local, de raiz, vem do verdadeiro perfil do caipira, que era de sair da região após o encerramento da colheita e/ou da safra do local onde trabalhou, em busca de outro serviço e outro local para trabalhar. Essa ideia de execução de uma Cultura itinerante fez com que o nome Cultural Caipira fosse escolhido.

Cidades do APL Cultural Caipira

Taquaritinga

A Cidade de Taquaritinga, que centraliza o APL Cultural Caipira, oficialmente, inicia-se na datada de 8 de junho de 1868. Muitas fases o Município viveu, cresceu, e a partir do ano 2000, a cidade voltou a ter um período de crescimento lento, mas com consistência. Foi implantado o "Centro Empresarial", localizado

à margem da Rodovia SP-333, onde se encontram instaladas empresas e indústrias de porte, que empregam um número considerável de trabalhadores. O comércio é formado por empresários competentes e sólidos financeiramente. O setor agrícola teve uma migração de cultura: os pomares de laranja sofreram uma sensível diminuição, dando lugar ao plantio da cana-de-açúcar, que vem dando sustentação à nossa economia. Esse período vamos denominá-lo de “ciclo da restauração do crescimento”, o que nos leva a acreditar que o nosso Município e a nossa cidade encontrarão o caminho do progresso sustentável.

Ribeirão Preto

A Cidade de Ribeirão Preto, que é a maior da região e de maior destaque no cenário econômico regional, Estadual e Nacional. Localizando-se a noroeste da capital do estado, distando desta cerca de 310 km. Ocupa uma área de 650,366 km², sendo que 127,309 km² estão em perímetro urbano e os 523,051 km² restantes constituem a zona rural. Em 2013 sua população foi estimada pelo IBGE em 649 556 habitantes, o município foi o que mais cresceu entre as maiores cidades do Estado de São Paulo. A população ribeirão-pretana foi a terceira que mais evoluiu entre os 30 maiores municípios do Brasil, sendo superada apenas por Salvador e Manaus.

O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,800, considerando-se assim como elevado em relação ao país, sendo o vigésimo segundo maior do estado. Várias rodovias ligam Ribeirão Preto a diversas cidades paulistas, tais como a Rodovia Anhanguera e a Rodovia Cândido Portinari, havendo ainda disponibilidade de ferrovias e um aeroporto, o Aeroporto Doutor Leite Lopes.

Ribeirão Preto foi fundada em 1856, neste período a região recebia muitos mineiros que saíam de suas terras já esgotadas para a mineração e procuravam pastagens para a criação de gado. Na segunda metade do século XX foram incrementados investimentos nas áreas de saúde, biotecnologia, bioenergia e tecnologia da informação, sendo declarada em 2010 como "polo tecnológico". Essas atividades atualmente fazem com que Ribeirão Preto tenha o trigésimo primeiro maior PIB brasileiro.

Além da importância econômica, o município é relevante centro de saúde, educação, pesquisas, turismo de negócios e cultura do Brasil. O Parque Prefeito Luiz Roberto Jábali, o Parque Maurílio Biagi e o Bosque-Zoológico municipal, configuram-se como importantes áreas de preservação ambiental, de recreação e passeios, enquanto que a Choperia Pinguim, o Teatro Pedro II e o Estúdios Kaiser de Cinema, são relevantes pontos de atividades culturais e de visitação por turistas. A cidade possui dois grandes eventos(feiras), a Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto e a tradicional e famosa Agrishow, que movimentou em 2014, mais de R\$ 2,7 bilhões, atraindo público de 160 mil visitantes.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Ribeirão Preto é o maior da Mesorregião de Ribeirão Preto, o décimo maior do estado de São Paulo e o trigésimo primeiro

de todo o país. De acordo com dados do IBGE, relativos a 2011, o PIB do município era de R\$ 18 498 185 000 mil. O PIB *per capita* era de R\$30.209,01 .

A região de Ribeirão Preto é uma das mais ricas do estado de São Paulo, apresentando elevado padrão de vida (renda, consumo, longevidade). Além disso, possui localização privilegiada, próxima a importantes centros consumidores, e acesso facilitado devido à infraestrutura de transportes e comunicação, sendo ainda uma das maiores produtoras mundiais de açúcar e álcool.

A indústria, atualmente, é o segundo setor mais relevante para a economia do município, representa 2 940 919 mil reais do PIB municipal, referentes ao valor adicionado bruto da indústria (setor secundário). O destaque na cidade é para os setores de produção de alimentos e bebidas; indústrias da área de saúde; papel, papelão e gráfica; metalúrgica e têxtil e vestuário. Da principal fonte de renda do setor primário, a cana-de-açúcar, se retira a matéria prima para fabricação do álcool e do açúcar, sendo que é um dos maiores polos produtores destes produtos no estado de São Paulo. Estes setores passaram por um grande desenvolvimento durante o final da segunda metade do século XX, devido à necessidade de investimentos na economia municipal a fim de combater o desemprego gerado pela crise do café.

A prestação de serviços rende 13.189.772 mil reais ao PIB municipal, sendo que atualmente é a maior fonte geradora do PIB ribeirão-pretano. A cidade se constitui num núcleo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços da região, cuja área de influência extrapola os limites da própria região de governo, estendendo-se para Barretos, Araraquara, São Carlos, Franca entre outras do próprio estado de São Paulo e até de outros estados, como a cidade de São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais.

Ribeirão Preto possui complexos de lazer, cultural e gastronômico, shoppings, além de restaurantes selecionados.

Ribeirão Preto se consolida a cada dia como importante centro de distribuição e logística do interior do Brasil, devido a sua localização estratégica, pujança socioeconômica regional, densidade populacional, além da internacionalização com foco no segmento de cargas do Aeroporto Leite Lopes.

A responsável pelo setor cultural de Ribeirão Preto é a Secretaria Municipal da Cultura de Ribeirão Preto, que tem como objetivo planejar e executar a política cultural do município por meio da elaboração de programas, projetos e atividades que visem ao desenvolvimento cultural.

Ribeirão Preto é um município que tem uma vida noturna muito ativa em função de bares, restaurantes, boates, teatros, cinemas e similares. No passado, devido à sua agitada vida noturna e arquitetura atrativa, foi denominada "petite Paris". Imitando sua arquitetura e hábitos sociais, surgiram vários teatros e sociedades que promoviam os eventos e entretenimentos sociais. O prédio do governo municipal, o Palácio Rio Branco, foi inspirado na arquitetura da Prefeitura de Paris, Hôtel de Ville.

A cidade conta com vários espaços dedicados à realização de eventos culturais das áreas teatral e musical. O Teatro Pedro II, que é um teatro de ópera, localizado na região central, mais especificamente no chamado "Quartirão Paulista". É considerado o terceiro maior da categoria no Brasil, possuindo capacidade para 1 580 espectadores e uma área total de 6 500 m², tendo sido inaugurado em 8 de outubro de 1930. O Teatro Municipal, inaugurado em 1969 com linhas modernas, que tem capacidade para 515 pessoas. O estacionamento fica localizado ao lado do teatro e tem capacidade de aproximadamente 40 carros. Por ser um lugar arborizado e amplo, é usado também para eventos culturais. O Teatro de Arena, que foi fundado em 1969, tendo sido construído numa meia-encosta, em uma área de aproximadamente 6 mil m². A Secretaria da Cultura conta ainda com seis centros culturais distribuídos pela cidade. Neles são realizados cursos, atividades relacionadas ao artesanato, música, dança e culinária. A Escola de Arte do Bosque/Cândido Portinari, também pertencente à Secretaria, oferece cursos gratuitos de artes plásticas e artesanato, seja para crianças, adultos ou à terceira idade. Outros espaços culturais que se destacam são o Teatro Auxiliadora, o Teatro Bassano Vaccarini, o Teatro do Sesc, o Teatro Minaz, o Teatro Municipal, o Teatro Santa Rosa e o Teatro do Sesi.

Ribeirão Preto ainda é um dos principais polos de cinema do Brasil, tendo os Estúdios Kaiser de Cinema, mantidos pela São Paulo Film Commission, espaço com mais de 13 mil m² de área construída e que abriga toda uma infraestrutura para a produção audiovisual, além de contar com o maior cineclube do país, o Cineclube Cauim, que participa do APL Cultural Caipira, e possui números que não há como negar e impressionam. Em único mês, 60 mil pessoas passaram pela sala de cinema do cineclube que funciona na Rua São Sebastião, no coração de Ribeirão. As 140 mil crianças que estudam na rede pública municipal já foram, pelo menos, duas vezes ao cinema, graças a um dos seus projetos; outras 14 mil da rede estadual também já estiveram no Cauim pelo menos uma vez. E mais 50 mil crianças de 26 cidades da região também já passaram pelo cinema. Situado no centro histórico da cidade (antiga sede da Companhia Cervejaria Paulista), este patrimônio "industrial" é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural de Ribeirão Preto (CONPPAC) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), fazendo parte do Núcleo de Cinema de Ribeirão Preto.

A Secretaria de Cultura promove ainda diversos festivais e concursos. O Festival de Teatro de Ribeirão Preto, por exemplo, realizado desde 2010 por meio da Fundação Dom Pedro II e Secretaria Municipal da Cultura em parceria com o Sesc e a Secretaria de estado da Cultura, reúne vários grupos teatrais da cidade, ocupando importantes espaços artísticos, como a praça Ramos de Azevedo, o teatro do Centro Universitário Barão de Mauá, Teatro Municipal, Sesc e Theatro Pedro II. Ainda há a Feira de Photo Imagem, Carnabeirão (maior micareta do estado de São Paulo), Festival de Cinema de Ribeirão Preto, Agrishow (Feira Internacional de tecnologia Agrícola em ação), a Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto (segunda maior feira a céu aberto do Brasil) , Feira ExpoHair, FEITRANS (Feira de Transportes Interior Paulista), Festival Tanabata (cultura japonesa), Arena Cross, Festival de Inverno João Rock, Festival de Teatro de Ribeirão , Ribeirão Rodeo Music, Festitália (cultura italiana), Entorta Bixo, Arraia

da Enf, Feapam, Ribeirão Cana Invest, Bonfim Paulista Rodeio Show, Expobonsai, Avirrp, Comida Di Buteco, Ribeirão Preto Restaurante Week, Tropeada de Ribeirão Preto, Rally Mitsubishi Cup, Copa Chevrolet Montana e Stock Car Brasil. Esses eventos movimentam diversos segmentos do município, como o aeroporto, rodoviária, sistema de táxi, rede hoteleira, bares, restaurantes, entre outros.

O Carnaval da cidade também é um dos maiores da região. Ribeirão Preto é o berço de uma das mais antigas escolas de samba do Brasil: em 1927 foi fundada os "Bambas", no entanto, como um cordão carnavalesco, transformando-se em escolas de samba posteriormente. Além desta escola pioneira existem os Embaixadores dos Campos Elíseos, Tradição do Ipiranga, Falcão de Ouro, Camisa 12 Corintiana e Imperadores do Samba.¹⁷⁰ Existem atualmente na cidade três blocos de rua, "Os Alegres" (Jd. Irajá), o "O Berro" (Centro) e o "Bloco da Vila" (Vila Tibério).

Além dos atrativos cênicos, Ribeirão Preto ainda possui uma banda de monumentos históricos, atrativos naturais e lugares para visita. Há, por exemplo: a Praça Alto do São Bento, localizada no ponto mais elevado do município, onde está a escultura de bronze do Sagrado Coração de Jesus, idealizado pelo Monge Beneditino D. Casimiro Mazetti, e inaugurada em 1952; a Avenida Nove de Julho, que abriga cerca de 30 bancos, entre comerciais e de investimentos, além de seguradoras, consórcios, bares, restaurantes e lanchonetes; o Palácio Rio Branco, inaugurado em 26 de maio de 1917, que sedia a Prefeitura, a Secretaria de Governo, Secretaria da Casa Civil, Coordenadoria de Comunicação Social, Astel (Assessoria Técnica Legislativa), Seção de Leis e Decretos, a Choperia Pinguim, choperia fundada na década de 1930 que hoje tem destaque nacional e até internacional; o "Quarteirão Paulista", conjunto arquitetônico que abrange o Teatro Pedro II, o prédio do antigo Palace Hotel e o Edifício Meira Júnior, onde funciona o "Pinguim" e a Praça XV de Novembro, marco de referência histórica e geográfica que localiza-se na região central da cidade e começou a ser construída em 1900.

Alguns museus se destacam na cidade, como o "Museu do Café Francisco Schimdt", que foi construído no início de 1950, conhecido por guardar a mais importante coleção de peças do Estado de São Paulo sobre a História do Café. Seu acervo é formado por grandes esculturas, carros de boi, troles, máquinas de beneficiar café, além de fotos do período áureo do café da região de Ribeirão Preto. Outro museu de grande relevância é o Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel-Gismondi (MARP). A cidade dispõe de outros museus, como Museu de Ordem Geral e Museu da Imagem e do Som.

Dentre as áreas verdes, Ribeirão Preto possui 172 praças, além de alguns parques, como: Parque Prefeito Luiz Roberto Jábali, conhecido como "Curupira" (Zona Sul); Parque Ecológico Guarani (Zona Leste); Parque Luís Carlos Raya, conhecido como Parque Jardim Botânico (Zona Sul); Parque Dr. Fernando de Freitas Monteiro da Silva (Zona Sul); Parque Jardim Nova Aliança (Zona Sul); Parque Roberto de Mello Genaro (Região Centro-Sul); Parque Francisco Prestes Maia (Região Centro-Oeste); Parque Ulysses Guimarães (Zona Norte); Parque São Bento (Zona Norte); Parque Tom Jobim (Zona Noroeste); Parque Ecológico

Ângelo Rinaldi (Horto Municipal) (Zona Oeste); Parque Maurílio Biagi (Região Central); e Parque Ecológico e Social Rubem Cione, maior parque em área do município totalizando 256.850 m² (Zona Oeste).

O Parque Tom Jobim com área total de 64 mil m² e área do lago de 8 mil m², esta recebendo várias adequações, entre elas, consertos e recolocação do alambrado e revitalização dos brinquedos utilizados pelas crianças, além da construção da base da Guarda Civil Municipal e o Centro Administrativo do parque. O passo seguinte será a implantação de uma Academia ao Ar Livre, concretagem do piso da quadra, muito utilizada pelos moradores.

Jaboticabal

A Cidade de Jaboticabal é conhecida por seus três principais epítetos:

- * "Cidade das Rosas", pelas praças ornamentadas, pelos belos e exuberantes jardins, pelas inúmeras roseiras existentes nos jardins das casas e pela beleza de suas mulheres;
- * "Cidade da Música" ou "Campeã de Música", por sua história de *glamour* musical, protagonizada pelas suas bandas: Corporação Musical Gomes e Puccini e Sociedade Filarmônica Pietro Mascagni; e
- * "Atenas Paulista", pelos seus tradicionais colégios e, atualmente, pela presença de cinco unidades de ensino superior (incluindo um *campus* da Universidade Estadual Paulista).

O município está localizado em uma das mais ricas regiões do estado, responsável por aproximadamente 8,5% do seu produto interno bruto. Num raio de cem quilômetros de Jaboticabal, existem 83 municípios que apresentam receita tributária própria superior a vinte milhões de dólares, abrigando mais de 2,8 milhões de habitantes.

Atualmente, o setor primário é composto por mais de duzentas indústrias, o setor secundário congrega mais de 1.600 unidades comerciais de ramos diversificados, incluindo a prestação de serviços. Toda essa massa produtiva da cidade soma um produto interno bruto de 160.000.000* de reais, para uma renda "per capita" anual de 2.400* reais. A receita tributária própria, também *per capita*, gira em torno de 84,80 reais. Aliás, Jaboticabal é a oitava cidade da região norte paulista em termos de receita tributária. No Estado o município ocupa a centésima sexta posição.

O índice de desenvolvimento humano aponta Jaboticabal como o 85º município paulista que reúne as melhores condições de vida. No país, fica na posição 302.

Jaboticabal também é a 14ª cidade do estado que oferece as melhores condições de moradias. Vale lembrar que não há favelas no perímetro urbano do município.

Jaboticabal também destaca-se como o maior produtor de artefatos de cerâmicas do Brasil, voltada quase exclusivamente para a produção de filtros e

vasos, feitos na sua maioria de forma artesanal, moldados à mão, em tornos de madeira.

O mercado de massas nacional também recebe influência da cidade por meio da Basilar. Como também a cerâmica tem participação significativa na economia do município. A principal empresa do ramo em Jaboticabal é a Stéfani, com os filtros São João.

O município também é detentor da maior produtividade de amendoim do Brasil, cujo quadro econômico da cidade de Jaboticabal é aquecido principalmente pela produção agrícola.

Iniciativas municipais como a Incubadora de Empresas e o Distrito Industrial de Jaboticabal somam-se aos investimentos particulares para proporcionar emprego e desenvolvimento à cidade de Jaboticabal.

Monte Alto

Porfírio Pimentel, farmacêutico, capitão cirurgião mor do Imperador por Decreto de 1864, designou o dia 15 de maio de 1.881, a fundação de Monte Alto, hoje cognominada “Cidade Sonho” e desde então passou a ser capela e povoado, pertencentes a Jaboticabal e mais tarde integrou a região de Taquaritinga até conseguir sua emancipação político administrativo.

Cândido Rodrigues

Cidade conhecida na região como “Enamorada da Colina”, fundada em 1906, sendo o Presidente da República, Afonso Augusto Moreira Pena, chama-se “Campin”, para os imigrantes italianos, em 8 de setembro de 1908, moradores do então Albuquerque Lins, recebem o primeiro trem da Estrada de Ferro Araraquarense. A nascente povoação não ficaria no entanto com o nome de Albuquerque Lins, em 20 de novembro de 1908, recebem o nome de Cândido Rodrigues, em 13/06/1915, fundava-se a primeira Capela, sendo o padroeiro “Santo Antônio”, em 1916, chegava a iluminação pública e a primeira Escola, até hoje denominada “Rizzieri Polletti”, em 1917, instalava-se o Cartório da Paz, a 10 de outubro de 1919, passou a categoria de Distrito de Taquaritinga. Pela Lei 5.285 de 18 de fevereiro de 1959, foi promulgada a sua Emancipação Político-Administrativa. Dista da Capital do Estado por Ferrovia 405 Km, e por Rodovia Asfaltada 350 Km; possui população total de 2.700 hab.; Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de 0,776; atendido pelo Rio da Onça e pela rodovia SP-310.

São Carlos

A Cidade de São Carlos está a uma distância 230 Km da Capital do Estado de SP, com 236.457 habitantes, numa área total de 1.141 km², é a 13ª maior Cidade do interior do estado em número de residentes.

A cidade é um importante centro regional industrial, com a economia fundamentada em atividades industriais e na agropecuária.

Atendendo às necessidades locais, e, em certos aspectos, regionais, há uma rede de comércio e serviços bem distribuída. No campo de pesquisas, além das universidades, estão presentes no município dois centros de desenvolvimento técnico da Embrapa. Ainda conta com dois campus da Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), além de uma instituição de ensino superior particular, o Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), assim tornam intensa a atividade universitária no município, que conta com uma população flutuante de mais de vinte mil graduandos e pós-graduandos, boa parte atraída de outras cidades e estados.

Na arte e na cultura Eventos importantes marcam o calendário da cidade, atraindo visitantes e movimentando a economia local. Entre eles está a Festa do Clima, realizada anualmente no mês de abril há mais de 30 anos, conta com uma tradicional Exposição de Orquídeas, shows, artesanatos e barracas de comidas diversas. Possui o Teatro Municipal de São Carlos, juntamente com um Teatro de Arena, além de um teatro SESC. A cidade ainda possui sete salas de cinema comerciais, uma sala de cinema no SESC, uma na UFSCar e uma no CDCC da USP. Há também o projeto cinema para todos (em todos os lugares, todos os dias da semana), projeto em parceria entre Prefeitura com Vídeo 21, CDCC, CINE UFScar e SESC.

São Carlos também é servida por excelentes estradas, que permitem o deslocamento com segurança e rapidez a São Paulo (cerca de 228 Km) e às principais cidades do Estado.